



Wilson, Sons

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PRIMEIRO TRIMESTRE 2021

11 de Maio de 2021

CONTATOS DE RI:

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 3504-4122

ENGAJE CONOSCO:



wilsonsons.com.br/ir



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)



Wilson Sons reporta EBITDA em 1T21 de US\$43,6 milhões, um aumento de 20,8% em US\$ contra 1T20.

- Os resultados operacionais do 1T21 foram sólidos devido ao crescimento do fluxo de comércio.
- Os volumes dos terminais de contêineres aumentaram 5,7% quando comparado com 1T20 devido aos melhores volumes de importação e transbordo.
- As manobras de rebocagem aumentaram 5,3% em relação ao 1T20, principalmente com forte fluxo de commodities.
- O lucro do 1T21 após impostos aumentou para US\$ 4,6 milhões. Excluindo os efeitos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de US\$ 8,8 milhões.

O EBITDA da Wilson Sons no 1T21 de US\$ 43,6 milhões aumentou 20,8% em relação ao 1T20 (US\$ 36,1 milhões), permanecendo bastante resiliente apesar da pandemia de Covid-19. Em termos de R\$, o EBITDA cresceu 48,6%.

Os resultados dos terminais de contêineres foram positivamente impactados pelos volumes de importação no 1T21, com a melhora da atividade econômica doméstica no trimestre e uma melhora no mix de contêineres movimentados. O terminal de Salvador apresentou aumento de 2,9% no volume operacional no trimestre e as obras civis da retroárea foram concluídas em março. O volume total do terminal de Rio Grande cresceu 7,3%, em relação ao 1T20 e o volume de transbordo continua melhorando, apresentando um aumento de 35,8% no 1T21 em relação ao 1T20.

Os resultados de rebocagem continuaram sólidos com fortes volumes tanto em manobras quanto no deadweight médio, principalmente devido aos navios que transportam commodities com minério de ferro e petróleo com forte desempenho.

A perspectiva para 2021 permanece de incerteza com a nova onda de infecção por Covid-19 no Brasil, portanto, os protocolos de saúde e segurança estabelecidos em nossas operações e instalações são fundamentais para nossos negócios nestes tempos difíceis, e estamos monitorando de perto a evolução da pandemia. Apesar disso, continuamos a ver evidências de recuperação nos fluxos de comércio, embora a demanda de serviços de petróleo e gás esteja enfrentando outro ano desafiador, com excesso de oferta, resultando em desafios para navios fora de locação.

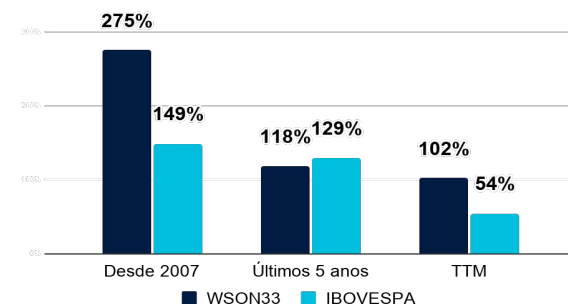
Gostaria de agradecer ao time Wilson Sons pela entrega desse resultado extraordinário durante essa época tão desafiadora.

Fernando Salek,
CEO das operações no Brasil

Informações da Companhia (em 10-Mai-21)

| | |
|--------------------------------------|----------------------|
| Ticker (B3) | WSON33 |
| Preço (R\$) | R\$50,85 |
| Preço (US\$) | US\$9,72 |
| Variação Preço, 52S (R\$) | R\$27,03 - R\$53,50 |
| Variação Preço, 52S (US\$) | US\$4,66 - US\$10,03 |
| Ações Emitidas (#) | 71,943,860 |
| Volume Médio Diário, 30D (R\$ '000) | 2,106,8 |
| Volume Médio Diário, 30D (US\$ '000) | 380,5 |
| Valor de Mercado (R\$M) | 3,638,9 |
| Valor de Mercado (US\$M) | 691,0 |

Retorno Total das Ações (R\$, em 10-Mai-21)



Teleconferência de Resultados:

14 de maio de 2021 (sexta-feira)
Horário: 11:00 (Brasília) | 10:00 (NY) | 15:00 (Londres)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: [link de acesso](#)
 Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

Português

Webcast: [link de acesso](#)
 Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

| Destaques Financeiros (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|--|-------------|--------------|--------|
| Receita Líquida | 92,5 | 91,1 | 1,5 |
| Receita Líquida (Pro Forma) ¹ | 107,3 | 107,2 | 0,1 |
| EBITDA | 43,6 | 36,1 | 20,8 |
| EBITDA (ex-IFRS16) | 38,9 | 31,3 | 24,1 |
| EBITDA (Pro Forma) | 50,1 | 44,6 | 12,3 |
| EBITDA (Pro Forma) (ex-IFRS16) | 43,1 | 38,6 | 11,5 |
| EBIT | 28,1 | 19,9 | 41,1 |
| Participação nos Resultados das JVs ¹ | (1,5) | (4,1) | 64,2 |
| Lucro Líquido | 4,6 | (7,8) | n.a. |
| Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial | 8,8 | 6,7 | 31,4 |
| Capex | 6,6 | 16,1 | (58,8) |
| Capex (Pro Forma) | 8,1 | 17,1 | -52,3 |
| Fluxo de Caixa Operacional | 23,2 | 44,0 | (47,3) |
| Fluxo de Caixa Livre | 16,6 | 29,1 | (43,0) |
| Margem EBITDA (%) | 47,1 | 39,6 | 7,5pp |
| Margem EBITDA (Pro Forma) (%) | 46,7 | 41,6 | 5,1pp |
| Margem Líquida (%) | 5,0 | (0,1) | 5,1pp |
| Câmbio Médio (US\$ / R\$) | 5,48 | 4,47 | 22,8 |
| Câmbio de Abertura (US\$ / R\$) | 5,20 | 4,03 | 28,9 |
| Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$) | 5,70 | 5,20 | 9,6 |

1. Inclui 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

| Destaques Operacionais | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|---|--------|--------|--------|
| Terminais de Contêiner ('000 TEU) | 257,9 | 243,9 | 5,8 |
| Tecon Rio Grande | 168,2 | 156,6 | 7,4 |
| Tecon Salvador | 89,8 | 87,2 | 2,9 |
| Rebocadores: Manobras Portuárias (#) | 13.204 | 12.540 | 5,3 |
| Rebocadores: DWT Médio Atendido ('000 ton.) | 88,3 | 75,5 | 17,0 |
| Embarcações Offshore: Dias em Operação ¹ | 1.247 | 1.327 | (6,0) |
| Bases Offshore: Atracações (#) | 122 | 173 | (29,5) |

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

| Endividamento (US\$ milhões) | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|---|----------|----------|--------|
| Dívida Bancária | 308,5 | 342,7 | (10,0) |
| Dívida Bancária (Pro Forma) | 524,3 | 559,6 | (6,3) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 80,5 | 98,3 | (18,1) |
| Dívida Bancária Líq. / EBITDA ¹ | 1,7x | 2,0x | -0,3x |
| Dív. Banc. Líq. / EBITDA (Pro Forma) ¹ | 2,8x | 3,0x | -0,2x |
| Dívida Bancária: Longo Prazo (%) | 87,4 | 82,9 | 4,5pp |
| Dívida Bancária: FMM (%) ² | 72,2 | 66,9 | 5,3pp |
| Dívida Bancária: US\$ (%) | 71,9 | 64,9 | 7,0pp |

1. Exclui os efeitos do IFRS-16.

2. FMM significa "Fundo da Marinha Mercante".

| Receita Líquida (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|-----------------------------------|--------------|--------------|------------|
| Terminais de Contêiner | 33,7 | 37,1 | (9,1) |
| Logística | 7,8 | 8,1 | (3,4) |
| Rebocadores | 45,0 | 40,8 | 10,2 |
| Agência Marítima | 2,1 | 2,1 | (1,3) |
| Bases de Apoio Offshore | 1,5 | 2,3 | (36,7) |
| Estaleiros | 2,5 | 0,7 | 269,1 |
| Corporativo | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Total (IFRS) | 92,5 | 91,1 | 1,5 |
| Embarcações de Apoio Offshore | 14,8 | 16,1 | (8,1) |
| Total (Pro Forma) | 107,3 | 107,2 | 0,1 |

| Demonstração Consolidada do Resultado (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|---|-------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida | 92,5 | 91,1 | 1,5 |
| Custos e Despesas | (48,9) | (55,2) | 11,5 |
| Custos de Matéria-Prima | (5,7) | (5,3) | (8,2) |
| Materiais Operacionais | (2,5) | (1,6) | (56,2) |
| Óleo & Combustível | (3,2) | (3,6) | 13,1 |
| Despesa com Pessoal e Benefícios | (25,0) | (30,5) | 18,1 |
| Salários e Benefícios | (20,1) | (23,8) | 15,3 |
| Encargos Sociais | (4,6) | (6,5) | 28,8 |
| Custos com Previdência Privada | (0,2) | (0,2) | (12,7) |
| Plano de Incentivo de Longo Prazo | (0,0) | (0,1) | 65,4 |
| Outras Despesas Operacionais | (18,2) | (19,4) | 6,3 |
| Serviços ¹ | (4,1) | (5,8) | 29,8 |
| Fretes e Aluguéis | (2,5) | (2,8) | 11,8 |
| Aluguel de Rebocadores | (6,2) | (4,0) | (57,3) |
| Energia, Água e Comunicação | (2,5) | (2,9) | 15,5 |
| Movimentação de Contêineres | (1,9) | (1,8) | (4,4) |
| Seguros | (0,8) | (0,7) | (26,9) |
| Outros ² | (0,1) | (1,4) | 90,2 |
| Ganho (Perda) na Alienação de Imob. | (0,1) | 0,2 | n.a. |
| EBITDA | 43,6 | 36,1 | 20,8 |
| Depreciação & Amortização | (15,5) | (16,2) | 4,2 |
| EBIT | 28,1 | 19,9 | 41,1 |
| Participação nos Resultados de JVs | (1,5) | (4,1) | 64,2 |
| Juros de Aplicações Financeiras | 0,3 | 0,1 | 160,5 |
| Juros sobre Dívida | (7,2) | (5,8) | (23,5) |
| Var. Cambial s/ Investimentos e Div. | 0,0 | 4,3 | (99,5) |
| Multa e Juros sobre Impostos | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Outros Resultados Financeiros | (0,0) | 0,5 | n.a. |
| Ganho (Perda) Cambial ³ | (5,6) | (13,2) | 57,5 |
| Lucro Antes de Impostos | 14,2 | 1,7 | 725,8 |
| IR Corrente | (8,4) | (6,7) | (26,0) |
| IR Diferido | (1,1) | (2,8) | 60,3 |
| Lucro Líquido | 4,6 | (7,8) | n.a. |
| Total Efeitos das Taxas de Câmbio | (4,2) | (14,5) | 71,2 |
| Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial | 8,8 | 6,7 | 31,4 |

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

| EBITDA (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Terminais de Contêiner | 20,5 | 19,9 | 3,2 |
| Logística | 1,9 | 1,0 | 80,6 |
| Rebocadores | 23,9 | 19,6 | 21,7 |
| Agência Marítima | 0,7 | 0,0 | n.a. |
| Bases de Apoio Offshore | (0,2) | (0,3) | 36,7 |
| Estaleiros | 0,1 | (0,2) | n.a. |
| Corporativo | (3,3) | (4,0) | 17,4 |
| Total (IFRS) | 43,6 | 36,1 | 20,8 |
| Embarcações de Apoio Offshore | 6,5 | 8,5 | (23,6) |
| Total (Pro Forma) | 50,1 | 44,6 | 12,3 |

| Efeitos das Taxas de Câmbio (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|---|--------------|---------------|-------------|
| Ganho (Perda) sobre Itens Monetários | (5,6) | (13,2) | 57,5 |
| Impostos Diferidos | 0,3 | (2,3) | n.a. |
| Ganho (Perda) em Invest. e Dívidas | 0,0 | 4,3 | (99,5) |
| Participação nos Resultados de JVs | 1,1 | (3,3) | n.a. |
| Efeitos Cambiais Totais | (4,2) | (14,5) | 71,2 |
| Câmbio de Abertura (US\$ / R\$) | 5,20 | 4,03 | 28,93 |
| Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$) | 5,70 | 5,20 | 9,59 |
| Apreciação / Depreciação do R\$ (%) | (9,6) | (29,0) | 19,4 |

Receita Líquida

A receita aumentou 1,5% para US\$ 92,5 milhões como resultado de (i) maiores volumes de rebocagem em portos que operam navios maiores, (ii) um melhor mix de contêineres movimentados e (iii) sete operações de docagens realizadas no estaleiro.

Custos e Despesas

As despesas totais caíram 11,5% em US\$, em grande parte devido à desvalorização de 22,8% do R\$ frente ao US\$.

- Os custos de matéria-prima aumentaram 8,2%, impulsionado pelo maior nível de atividade de docagens nos estaleiros.
- As despesas com pessoal diminuíram 18,1%, devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$.
- As outras despesas operacionais reduziram 6,3% devido à redução de serviços terceirizados e viagens.

Diante da pandemia da Covid-19, a companhia adotou diversas medidas de austeridade para proteger a solidez financeira e resiliência dos seus negócios, incluindo proibições de viagens, restrições de gastos discricionários, e reduções de despesas administrativas.

EBITDA

O EBITDA aumentou 20,8% em US\$ para US\$43,6 milhões, impactado pelos ganhos de eficiência na estrutura de custos e pela melhora nas receitas. Em R\$, o EBITDA cresceu 48,6%.

Lucro Líquido

A depreciação diminuiu 4,2% devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$, e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$.

Os impostos correntes excederam a alíquota padrão de 34%, devido aos efeitos cambiais. A compensação dos efeitos cambiais nos impostos de renda diferidos foi parcialmente atenuada pela reavaliação dos impostos de renda diferidos.

O lucro líquido foi afetado principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração consolidada de resultados:

- Uma perda cambial de US\$5,6 milhões como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a pagar, contas a receber, e caixa & equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto positivo líquido de US\$0,3 milhão sobre os impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre os ativos fixos da Companhia e os empréstimos em US\$. A desvalorização do R\$ diminuiu a dedução fiscal futura líquida permitida de ativos líquidos e empréstimos, quando convertida para a moeda de reporte em US\$; e
- Um impacto positivo de US\$1,1 milhão nos itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro do 1T21 após impostos aumentou para US\$4,6 milhões contra um prejuízo de US\$7,8 milhões no 1T20. Em R\$, o lucro após os impostos foi de R\$25,7 milhões.

| Capex (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|-------------------------------|------------|-------------|---------------|
| Terminais de Contêiner | 2,8 | 12,9 | (78,5) |
| Logística | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Rebocadores | 3,5 | 2,3 | 55,8 |
| Agência Marítima | 0,0 | 0,1 | (87,4) |
| Bases de Apoio Offshore | 0,2 | 0,1 | 259,2 |
| Estaleiros | 0,1 | 0,0 | n.a. |
| Corporativo | 0,0 | 0,7 | (97,1) |
| Total (IFRS) | 6,6 | 16,1 | (58,8) |
| Embarcações de Apoio Offshore | 1,5 | 1,0 | 54,4 |
| Total (Pro Forma) | 8,1 | 17,1 | (52,3) |

Capex

O Capex diminuiu 58,8%, devido à redução no volume de obras civis para a expansão do terminal de Salvador. Diante da pandemia de Covid-19, a companhia adotou diversas medidas para reduzir temporariamente suas despesas de capital, a fim de preservar um fluxo de caixa robusto durante essa crise global.

O Capex não consolidado da joint venture de embarcações de apoio offshore foi maior, com as atividades de docagem e custos de trazer embarcações contratadas para novos contratos.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

A dívida bancária líquida diminuiu 6,7% para US\$228,0 milhões, com a geração operacional de caixa e o pagamento de US\$ 20,5 milhões referente ao capital de giro captado em março de 2020 para garantir a liquidez da empresa durante a pandemia de Covid-19.

Os números IFRS reportados não incluem a dívida bancária líquida de US\$207,1 milhões, referente à participação de 50% da companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore.

A relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS 16, para os últimos 12 meses, reduziu para 1,7x. Se a joint venture de embarcações de apoio offshore fosse proporcionalmente consolidada, a relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS 16, para os últimos 12 meses, teria sido de 2,8x. Os índices de cobertura dos serviços das dívidas são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização.

O caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo diminuíram para US\$80,5 milhões com o pagamento de dívidas no trimestre. Atualmente, a companhia possui uma margem substancial em relação aos seus compromissos bancários.

No final do trimestre, 87,4% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 31 de março de 2021, a companhia possuía US\$17,4 milhões disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, relacionados (i) à expansão do Tecon Salvador, (ii) à docagem, manutenção e reparos de rebocadores. Além disso, a companhia tem US\$9,4 milhões em financiamento contratado para a construção de rebocadores estando pendente apenas a discussão de cláusulas do contrato relacionadas a especificação das embarcações.

Custos Corporativos

O EBITDA Corporativo foi maior com os custos operacionais diminuindo principalmente devido à implementação de medidas contra a Covid-19 e a desvalorização do R\$ contra o US\$.

Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)

A Wilson Sons continua buscando melhorias em suas práticas de ASG. Em 2021, a Wilson Sons tornou-se membro do *Carbon Disclosure Project (CDP Latin Am)* ratificando o compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade.

A operação da Wilson Sons no Tecon Rio Grande recebeu a certificação ISO 45001. A norma confirma a excelência dos sistemas de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional da unidade. O terminal já é certificado com a ISO 14001, relativa à gestão ambiental, e com a ISO 9001, focada na gestão da qualidade.

Em resposta à pandemia de Covid-19, a companhia desenvolveu um conjunto detalhado de práticas e protocolos de trabalho para garantir (i) a saúde, segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes e demais stakeholders, e (ii) a continuidade de todas as nossas operações com segurança, em linha com as orientações mais recentes.

A melhora em segurança no trabalho refletiu o nosso compromisso incessante com a segurança, com uma redução de 71% nos acidentes com afastamento por milhão de horas-homem trabalhadas, entre 2011 e o 1T21.

A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado no Relatório Anual Integrado publicado no website de relações com investidores da Companhia (wilsonsons.com.br/ri).

| Dívida Líquida (US\$ milhões) | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Endividamento Total | 460,2 | 500,6 | (8,1) |
| Longo Prazo | 402,6 | 423,7 | (5,0) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa ¹ | 80,5 | 98,3 | (18,1) |
| Dívida Líquida | 379,7 | 402,2 | (5,6) |
| Passivos de Arrendamento | 151,7 | 157,9 | (3,9) |
| Empréstimos e Financiamentos | 308,5 | 342,7 | (10,0) |
| Total da dívida de longo prazo | 269,8 | 284,0 | (5,0) |
| Dívida Bancária Líquida | 228,0 | 244,3 | (6,7) |

1. Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

| Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ milhões) | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|---|----------|----------|-------|
| Menos de 1 ano | 50,3 | 49,0 | 2,7 |
| Entre 1 e 5 anos | 142,0 | 138,3 | 2,6 |
| Após 5 anos | 139,4 | 144,8 | (3,7) |

| Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ¹ (US\$ milhões) | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|---|-------------|--------------|---------------|
| Caixa Inicial | 98,3 | 112,6 | (12,7) |
| Caixa Operacional | 23,2 | 12,9 | 79,8 |
| Novos Empréstimos | 0,0 | 4,1 | (100,0) |
| Outros | 1,0 | 0,1 | 915,0 |
| Efeitos Variações Cambiais | (8,3) | 10,9 | n.a. |
| Pagamentos de Empréstimos ² | (27,4) | (5,7) | (379,9) |
| Dividendos Pagos | 0,3 | (24,2) | n.a. |
| Aquisições Ativo Imobilizado ³ | (6,6) | (12,4) | 46,6 |
| Caixa Final | 80,5 | 98,3 | (18,1) |

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Inclui operações de arrendamento.

3. Aquisições de ativo imobilizado e intangível.

| Corporativo ^{1 2} (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|-------------|
| Receita Líquida | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Despesas com Pessoal | (3,0) | (3,2) | 5,6 |
| Outras Despesas Operacionais | (0,2) | (0,9) | 72,6 |
| Ganho (Perda) na Alienação de Imob. ³ | 0,0 | 0,2 | (100,0) |
| EBITDA | (3,3) | (4,0) | 17,4 |

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Alienação de ativos imobilizados.

| Terminais de Contêineres ¹ (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|---|-------------|-------------|--------------|
| Receita Líquida | 33,7 | 37,1 | (9,1) |
| Movimentação de Contêineres | 17,6 | 19,7 | (10,8) |
| Armazenagem | 8,3 | 8,6 | (3,8) |
| Outros Serviços ² | 7,8 | 8,8 | (10,4) |
| Custos & Despesas | (13,2) | (17,2) | 23,3 |
| EBITDA | 20,5 | 19,9 | 3,2 |
| EBIT | 15,3 | 14,6 | 5,2 |
| Margem EBITDA (%) | 60,9 | 53,6 | 7,3 |
| Margem EBIT (%) | 45,5 | 39,3 | 6,2 |
| Receita Média / TEU (US\$) | 130,8 | 152,2 | (14,0) |

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.

2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reefers, entre outros.

| Indicadores Operacionais '000 TEU | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|---|--------------|--------------|------------|
| Tecon Rio Grande | | | |
| Gateway (Cheios) | 88,3 | 84,4 | 4,6 |
| Exportações | 55,2 | 53,4 | 3,4 |
| Importações | 22,5 | 19,6 | 14,7 |
| Cabotagem | 10,6 | 11,5 | (7,6) |
| Navegação Interior (Cheios) | 5,7 | 6,3 | (8,9) |
| Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹ | 18,7 | 13,7 | 35,8 |
| Vazios (total, exceto transbordo) | 55,5 | 52,2 | 6,3 |
| Total Rio Grande | 168,2 | 156,6 | 7,4 |

| | | | |
|---|-------------|-------------|------------|
| Tecon Salvador | | | |
| Gateway (Cheios) | 61,8 | 58,9 | 4,9 |
| Exportações | 19,9 | 24,5 | (18,8) |
| Importações | 22,2 | 17,8 | 24,8 |
| Cabotagem | 19,7 | 16,6 | 18,5 |
| Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹ | 14,9 | 13,2 | 13,3 |
| Vazios (total, exceto transbordo) | 13,1 | 15,2 | (13,8) |
| Total Salvador | 89,8 | 87,2 | 2,9 |

| | | | |
|--|-------|-------|-------|
| Total Gateway (Cheios) | 150,1 | 143,3 | 4,7 |
| Total Exportações | 75,1 | 77,9 | (3,6) |
| Total Importações | 44,7 | 37,4 | 19,5 |
| Total Cabotagem | 30,3 | 28,1 | 7,8 |
| Total Transb. & Remoção (Cheios + Vazios) ¹ | 33,6 | 26,9 | 24,8 |
| Total Geral (Cheios) | 189,4 | 176,5 | 7,3 |
| Total Geral (Vazios) | 68,6 | 67,4 | 1,8 |

Total Geral 257,9 243,9 5,8

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

| Logística (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|---|-------------|-------------|--------------|
| Receita Líquida | 7,8 | 8,1 | (3,4) |
| Centros Logísticos | 3,4 | 3,9 | (11,3) |
| Logística Internacional (Allink) ¹ | 4,4 | 4,2 | 3,8 |
| Custos & Despesas | (6,0) | (7,1) | 15,6 |
| EBITDA | 1,9 | 1,0 | 80,6 |
| EBIT | 1,1 | 0,1 | 1.273,6 |
| Margem EBITDA (%) | 23,7 | 12,7 | 11,0 |
| Margem EBIT (%) | 14,1 | 1,0 | 13,1 |

1. Considera os resultados totais da joint venture de Logística Internacional, a Allink, a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

| Rebocadores (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|-------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| Receita Líquida | 45,0 | 40,8 | 10,2 |
| Manobras Portuárias | 39,9 | 35,8 | 11,2 |
| Operações Especiais | 5,1 | 5,0 | 2,7 |
| Custos e Despesas | (21,1) | (21,2) | 0,5 |
| EBITDA | 23,9 | 19,6 | 21,7 |
| EBIT | 15,9 | 11,7 | 36,7 |
| Margem EBITDA (%) | 53,0 | 48,0 | 5,0pp |
| Margem EBIT (%) | 35,4 | 28,5 | 6,9pp |

| Indicadores Operacionais | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|--|---------|---------|-------|
| Manobras Portuárias (#) | 13.204 | 12.540 | 5,3 |
| DWT Médio Atendido ('000 toneladas) ^{1 2} | 88,3 | 75,5 | 17,0 |
| Receita Portuária Média / Manobra (US\$) | 3.018,0 | 2.857,8 | 5,6 |

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.

2. DWT significa Deadweight.

Terminais de Contêineres

As receitas caíram 9,1% para US\$33,7 milhões, principalmente devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$. Em R\$, as receitas aumentaram 11,8%.

O EBITDA subiu 3,2% para US\$20,5 milhões, com receitas menores, compensadas pelas reduções de custo. Em R\$, o EBITDA aumentou 26,9%.

Tecon Rio Grande (destaques em relação ao 1T20):

- Os volumes totais subiram 7,3%, impactado pelo aumento dos fluxos de transbordo e importação, apesar do cancelamento de 21 escalas;
- As exportações aumentaram 3,4%, com volumes maiores de tabaco e carne suína;
- As importações subiram 14,7%, devido à maior demanda após o lockdown em várias cidades;
- A cabotagem caiu 7,6%, principalmente por menores volumes de arroz devido aos altos estoques no norte e nordeste.
- A navegação interior diminuiu 8,9%, devido ao gargalo logístico mundial causando cancelamentos de chamadas de navios; e
- O transbordo e a remoção aumentaram 35,8%, devido à novos contratos.

Tecon Salvador (destaques em relação ao 1T20):

- Os volumes totais aumentaram 2,9%, impulsionados pelo aumento no volume de cabotagem e importações, apesar do impacto negativo de duas greves regionais de caminhoneiros no período;
- As exportações caíram 18,8%, refletindo a forte redução da atividade industrial no Brasil e as incertezas econômicas dos principais parceiros comerciais;
- As importações aumentaram 24,8%, devido à peças e equipamentos para montagem de produtos de varejo;
- A cabotagem aumentou 18,5%, impulsionado por um maior consumo de alimentos e bebidas; e
- O transbordo e a remoção aumentaram 13,3%, com o aumento nos volumes de polímeros e produtos alimentícios.

Logística

As receitas caíram 3,5% em US\$ refletindo (i) o impacto do surto da Covid-19 nos volumes de importação e (ii) menor demanda por serviços de logística internacional. Em R\$ a receita cresceu 10,0%.

O EBITDA aumentou 80,6% para US\$ 1,8 milhão. A receita mais fraca em US\$ foi compensada pela redução de custos.

Rebocadores

A receita aumentou 10,2% para US\$ 45,0 milhões devido a aumentos nas manobras portuárias e tarifas, impactados por uma melhor combinação entre *deadweight* e tipo de carga. O *deadweight* médio dos navios atendidos aumentou 17,0%, refletindo melhores volumes nos portos que operam navios maiores.

A receita de operações especiais aumentou 2,7%, suportada pela disponibilidade para um acidente em um terminal no norte do Brasil e operações para o mercado de óleo e gás.

O EBITDA subiu 21,7% para US\$23,8 milhões, devido ao aumento nas receitas e redução nos custos.

As manobras portuárias aumentaram 5,3%, refletindo particularmente um aumento nos navios que transportam commodities.

| Agência Marítima (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|------------------------------------|-------------|------------|---------------|
| Receita Líquida | 2,1 | 2,1 | -1,3 |
| Custos e Despesas | (1,4) | (2,1) | 34,4 |
| EBITDA | 0,7 | 0,0 | n.a. |
| EBIT | 0,6 | (0,1) | n.a. |
| Margem EBITDA (%) | 34,1 | 1,0 | 33,1pp |
| Margem EBIT (%) | 30,3 | (3,1) | 33,4pp |

| Embarcações de Apoio Offshore ¹ (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|---------------|
| Receita Líquida | 14,8 | 16,1 | (8,1) |
| Custos e Despesas | (8,3) | (7,6) | -9,3 |
| Custos de Matéria-Prima | (1,0) | (1,0) | (4,1) |
| Despesa com Pessoal e Benefícios | (4,8) | (4,7) | -2,0 |
| Outras Despesas Operacionais | (2,4) | (1,9) | -30,8 |
| Ganho (Perda) na Alien. de Imob. | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| EBITDA | 6,5 | 8,5 | (23,6) |
| Depreciação & Amortização | (7,3) | (6,5) | (12,2) |
| EBIT | (0,8) | 2,0 | n.a. |
| Receitas Financeiras | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Despesas Financeiras | (2,1) | (2,2) | 7,7 |
| Ganho (Perda) Cambial ² | (3,8) | (9,2) | 58,3 |
| Lucro antes dos impostos | (6,7) | (9,5) | 28,9 |
| IR Corrente | (0,0) | (0,1) | 88,3 |
| IR Diferido | 5,3 | 5,5 | (4,0) |
| Lucro Líquido (WSL % da JV) | (1,5) | (4,1) | 64,3 |
| Margem EBITDA (%) | 44,0 | 52,9 | -8,9pp |
| Margem EBIT (%) | (5,6) | 12,3 | -17,9pp |
| Margem Líquida (%) | (9,9) | (25,4) | 15,5pp |

| CAPEX (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|-------------------------|------|------|-------|
| CAPEX | 1,5 | 1,0 | 54,4 |

| Dívida Líquida (US\$ milhões) | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Endividamento Total | 219,4 | 222,0 | (1,1) |
| Longo Prazo | 179,4 | 179,4 | 0,0 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 8,6 | 8,7 | (0,9) |
| Dívida Líquida | 210,8 | 213,3 | (1,1) |
| Passivos de Arrendamento | 3,7 | 5,0 | (26,5) |
| Empréstimos e Financiamentos | 215,7 | 216,9 | (0,5) |
| Longo Prazo | 179,4 | 177,9 | 0,9 |
| Dívida Bancária Líquida | 207,1 | 208,2 | (0,5) |
| Dívida Bancária Líq. / EBITDA (ex-IFRS16) | 8,7x | 7,7x | 1,0x |

| Indicadores Operacionais ³ | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|---|----------|----------|-------|
| OSVs Próprios, fim do período (#) | 23 | 23 | 0,0 |
| Dias em Operação (#) | 1.247 | 1.327 | (6,0) |
| Receita Média / Dias em Operação (US\$) | 23.664,7 | 24.195,9 | (2,2) |

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP. Alguns números incluem resultados entre cia.
2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.
3. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

| Bases de Apoio Offshore (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Receita Líquida | 1,5 | 2,3 | (36,7) |
| Custos & Despesas | (1,7) | (2,7) | 36,7 |
| EBITDA | (0,2) | (0,3) | 36,7 |
| EBIT | (0,8) | (1,1) | 23,8 |
| Margem EBITDA (%) | (14,3) | (14,3) | 0,0pp |
| Margem EBIT (%) | (56,6) | (47,0) | -9,6pp |

| Indicadores Operacionais | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|--------------------------|------|------|--------|
| Atracções (#) | 122 | 173 | (29,5) |

| Estaleiros (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|------------------------------|------------|---------------|---------------|
| Receita Líquida | 2,5 | 0,7 | 269,1 |
| Custos e Despesas | (2,3) | (0,8) | (179,8) |
| EBITDA | 0,1 | (0,2) | n.a. |
| EBIT | (0,3) | (0,8) | 59,6 |
| Margem EBITDA (%) | 5,7 | (24,3) | 30,0pp |
| Margem EBIT (%) | (13,0) | (119,2) | 106,2pp |

Agência Marítima

O EBITDA aumentou para US\$0,7 milhão, com as reduções de custo mais do que compensando a queda nas receitas.

Embarcações de Apoio Offshore

As receitas caíram 16,4% para US\$14,8 milhões, devido ao impacto negativo da desvalorização cambial sobre a parcela da receita denominada em R\$. O número de dias em operação diminuiu 6,0%.

O EBITDA diminuiu 23,6% para US\$6,5 milhões, uma vez que os custos não reduziram em linha com a queda nas receitas.

Durante o trimestre, o PSV Biguá assinou um novo contrato de um ano com início em março de 2021. Saveiros Atobá assinou um contrato de 665 dias com a Petrobras para o apoio às atividades no campo de Mero II a partir do 3T21. O Saveiros Pelicano e o Talha-Mar iniciaram em janeiro de 2021 um novo contrato de dois anos com a Petrobras.

Em 31 de março de 2021, a divisão tinha 18 embarcações contratadas, de uma frota total de 23 OSVs. O período efetivo total dos contratos somados equivale a cerca de 7,372 dias. Detalhes adicionais dos contratos estão disponíveis na apresentação institucional, no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).

Base de Apoio Offshore

As receitas caíram 36,7% para US\$1,5 milhão, frente ao cenário desafiador no setor de óleo e gás.

O EBITDA aumentou 36,7% devido à diminuição de custos.

O total de atracções de embarcações no período diminuiu 29,5%, principalmente devido ao fim da campanha de perfuração da Total E&P no campo de Lapa.

Estaleiros

As receitas subiram 269,1% para US\$ 2,5 milhões refletindo o crescimento da atividade de docagens.

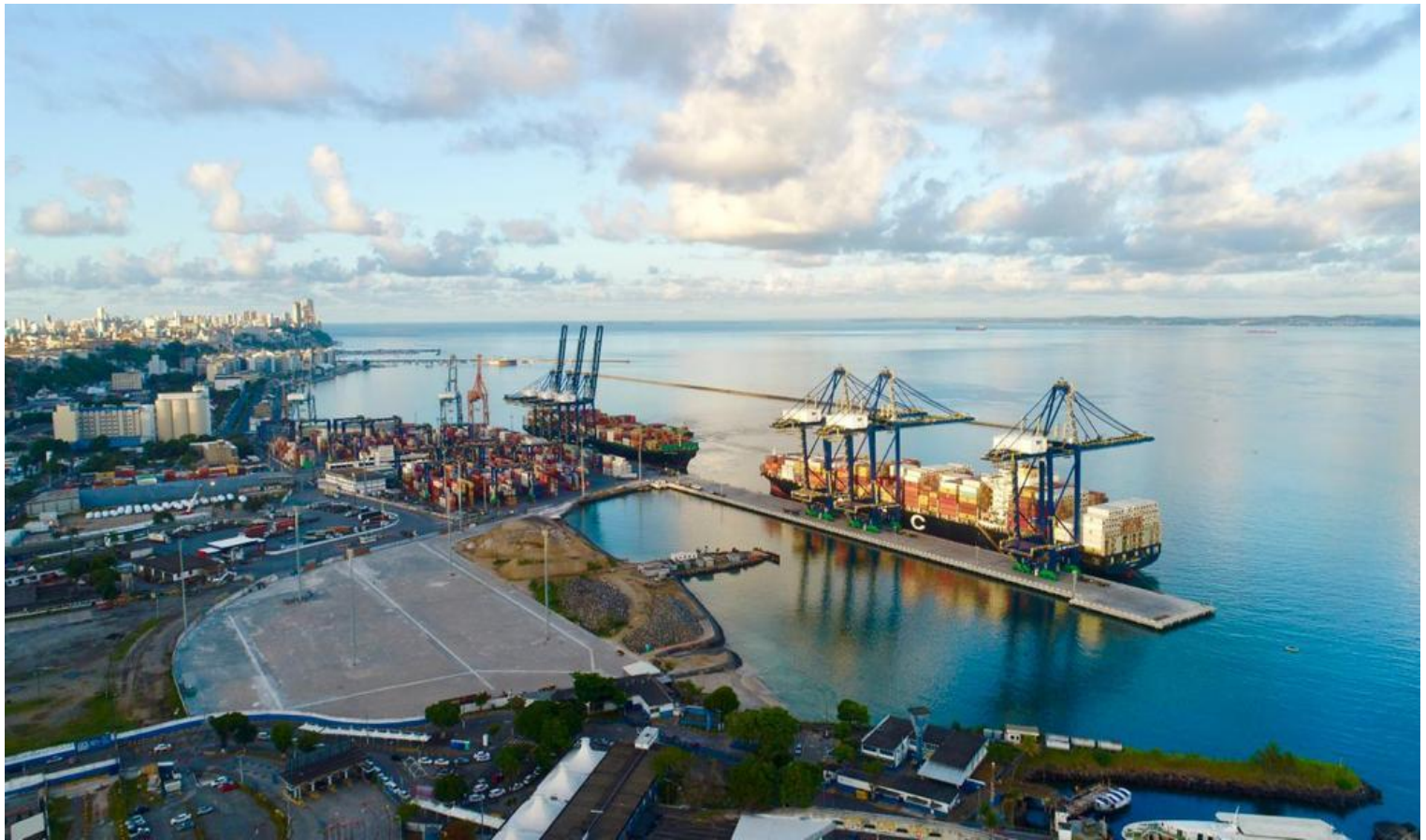
O EBITDA aumentou para US\$ 0,1 milhão devido a docagens. Durante o trimestre, nosso estaleiro realizou sete docagens de rebocadores, incluindo a conclusão de duas para a Wilson Sons e uma para terceiros.

Em 31 de março de 2021, a carteira do estaleiro consistia em quinze operações de docagem e duas construções de rebocadores para a Wilson Sons, previstas para 2021. Uma das embarcações tem um contrato de financiamento fechado com o BNDES e as outras vão utilizar os recursos aprovados em novembro de 2020 pelo Fundo de Marinha Mercante (FMM) para a construção de seis novos rebocadores com 80 toneladas de bollard pull que serão entregues entre 2022 e 2024.

Surto de coronavírus (“COVID-19”)

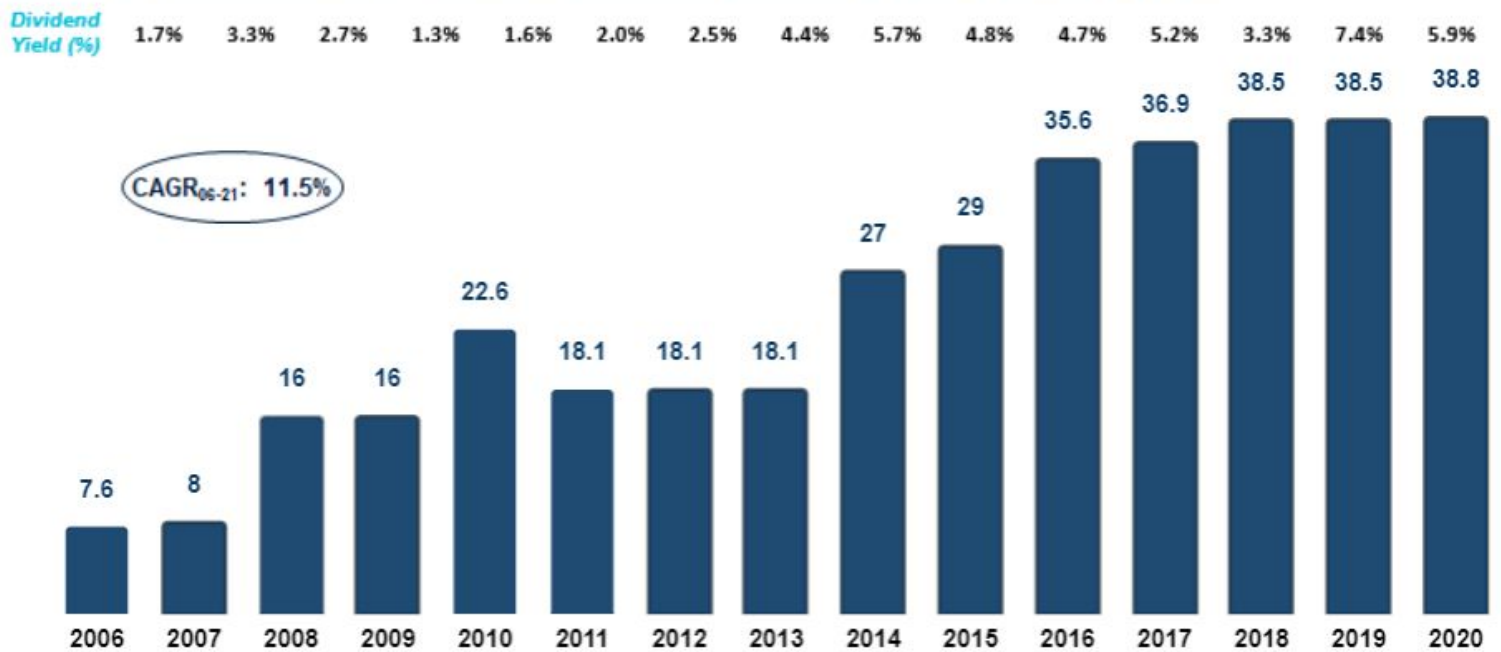
A Wilson Sons presta serviços de logística portuária e marítima, os quais foram estabelecidos como atividades essenciais pelo governo brasileiro nos termos do Decreto nº 10.282/2020, limitando os efeitos negativos da COVID-19 nos resultados da Companhia até a presente data. A companhia não prevê qualquer impacto material em seu desempenho no longo prazo, uma vez que a economia global deverá se recuperar gradualmente nos próximos anos.

EXPANSÃO DE SALVADOR: A PAVIMENTAÇÃO DA RETROÁREA FOI CONCLUÍDA EM MARÇO DE 2021



DIVIDENDS PAID (US\$M)

Distribuição aos Acionistas - Política de Dividendos com Meta de 50% do Lucro Líquido



Wilson Sons Destaques Financeiros – US\$

| Receita Líquida | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 4T21 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
| Terminais de Contêiner | 33,7 | 37,1 | (9,1) | 32,3 | 4,4 | 33,7 | 37,1 | (9,1) |
| Bases de Apoio Offshore | 1,5 | 2,3 | (36,7) | 1,5 | (3,5) | 1,5 | 2,3 | (36,7) |
| Logística | 7,8 | 8,1 | (3,4) | 6,7 | 17,4 | 7,8 | 8,1 | (3,4) |
| Rebocadores | 45,0 | 40,8 | 10,2 | 47,2 | (4,7) | 45,0 | 40,8 | 10,2 |
| Agência Marítima | 2,1 | 2,1 | (1,3) | 2,1 | (2,5) | 2,1 | 2,1 | (1,3) |
| Estaleiros | 2,5 | 0,7 | 269,1 | 0,6 | 279,2 | 2,5 | 0,7 | 269,1 |
| Corporativo | 0,0 | 0,0 | n.a. | (0,0) | n.a. | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Receita Líquida (IFRS) | 92,5 | 91,1 | 1,5 | 90,5 | 2,2 | 92,5 | 91,1 | 1,5 |
| Embarcações de Apoio Offshore ¹ | 14,8 | 16,1 | (8,1) | 15,5 | (5,0) | 14,8 | 16,1 | (8,1) |
| Receita Líquida (Pro Forma) | 107,3 | 107,2 | 0,1 | 106,0 | 1,2 | 107,3 | 107,2 | 0,1 |

| EBITDA | | | | | | | | |
|--|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 4T21 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
| Terminais de Contêiner | 20,5 | 19,9 | 3,2 | 16,9 | 21,5 | 20,5 | 19,9 | 3,2 |
| Bases de Apoio Offshore | (0,2) | (0,3) | 36,7 | 0,1 | n.a. | (0,2) | (0,3) | 36,7 |
| Logística | 1,9 | 1,0 | 80,6 | 0,6 | 218,8 | 1,9 | 1,0 | 80,6 |
| Rebocadores | 23,9 | 19,6 | 21,7 | 20,4 | 16,7 | 23,9 | 19,6 | 21,7 |
| Agência Marítima | 0,7 | 0,0 | n.a. | 0,7 | (3,8) | 0,7 | 0,0 | n.a. |
| Estaleiros | 0,1 | (0,2) | n.a. | (2,7) | n.a. | 0,1 | (0,2) | n.a. |
| Corporativo | (3,3) | (4,0) | 17,4 | (5,3) | 38,1 | (3,3) | (4,0) | 17,4 |
| EBITDA (IFRS) | 43,6 | 36,1 | 20,8 | 30,7 | 41,8 | 43,6 | 36,1 | 20,8 |
| Embarcações de Apoio Offshore ¹ | 6,5 | 8,5 | (23,6) | 7,6 | (14,8) | 6,5 | 8,5 | (23,6) |
| EBITDA (Pro Forma) | 50,1 | 44,6 | 12,3 | 38,4 | 30,6 | 50,1 | 44,6 | 12,3 |

| EBIT | | | | | | | | |
|--|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 4T21 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
| Terminais de Contêiner | 15,3 | 14,6 | 5,2 | 12,1 | 26,3 | 15,3 | 14,6 | 5,2 |
| Bases de Apoio Offshore | (0,8) | (1,1) | 23,8 | (0,5) | (66,4) | (0,8) | (1,1) | 23,8 |
| Logística | 1,1 | 0,1 | 1.273,6 | (0,2) | n.a. | 1,1 | 0,1 | 1.273,6 |
| Rebocadores | 15,9 | 11,7 | 36,7 | 12,4 | 28,3 | 15,9 | 11,7 | 36,7 |
| Agência Marítima | 0,6 | (0,1) | n.a. | 0,7 | (4,6) | 0,6 | (0,1) | n.a. |
| Estaleiros | (0,3) | (0,8) | 59,6 | (3,2) | 90,1 | (0,3) | (0,8) | 59,6 |
| Corporativo | (3,8) | (4,5) | 15,6 | (5,8) | 34,7 | (3,8) | (4,5) | 15,6 |
| EBIT (IFRS) | 28,1 | 19,9 | 41,1 | 15,6 | 80,6 | 28,1 | 19,9 | 41,1 |
| Embarcações de Apoio Offshore ¹ | (0,8) | 2,0 | n.a. | 1,0 | n.a. | (0,8) | 2,0 | n.a. |
| EBIT (Pro Forma) | 22,8 | 21,9 | 4,3 | 16,6 | 37,7 | 22,8 | 21,9 | 4,3 |

| CAPEX | | | | | | | | |
|--|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------|---------------|
| (US\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 4T21 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
| Terminais de Contêiner | 2,8 | 12,9 | (78,5) | 6,0 | (53,9) | 2,8 | 12,9 | (78,5) |
| Bases de Apoio Offshore | 0,2 | 0,1 | 259,2 | 0,1 | 117,5 | 0,2 | 0,1 | 259,2 |
| Logística | 0,0 | 0,0 | n.a. | 0,1 | (79,7) | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Rebocadores | 3,5 | 2,3 | 55,8 | 5,9 | (40,1) | 3,5 | 2,3 | 55,8 |
| Agência Marítima | 0,0 | 0,1 | (87,4) | 0,0 | n.a. | 0,0 | 0,1 | (87,4) |
| Estaleiros | 0,1 | 0,0 | n.a. | 0,7 | (90,9) | 0,1 | 0,0 | n.a. |
| Corporativo | 0,0 | 0,7 | (97,1) | 0,1 | (81,0) | 0,0 | 0,7 | (97,1) |
| CAPEX (IFRS) | 6,6 | 16,1 | (58,8) | 12,8 | (48,4) | 6,6 | 16,1 | (58,8) |
| Embarcações de Apoio Offshore ¹ | 1,5 | 1,0 | 54,4 | 4,7 | (67,6) | 1,5 | 1,0 | 54,4 |
| CAPEX (Pro Forma) | 8,1 | 17,1 | (52,3) | 17,5 | (53,5) | 8,1 | 17,1 | (52,3) |

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Destaques Financeiros – R\$

| Receita Líquida | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| (R\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 4T21 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
| Terminais de Contêiner | 184,8 | 165,3 | 11,8 | 174,4 | 5,9 | 184,8 | 165,3 | 11,8 |
| Bases de Apoio Offshore | 8,1 | 10,3 | (22,0) | 8,2 | (1,9) | 8,1 | 10,3 | (22,0) |
| Logística | 42,7 | 35,9 | 19,2 | 35,8 | 19,3 | 42,7 | 35,9 | 19,2 |
| Rebocadores | 246,5 | 182,5 | 35,1 | 254,4 | (3,1) | 246,5 | 182,5 | 35,1 |
| Agência Marítima | 11,4 | 9,4 | 21,0 | 11,5 | (0,9) | 11,4 | 9,4 | 21,0 |
| Estaleiros | 13,6 | 3,0 | 361,4 | 3,5 | 294,6 | 13,6 | 3,0 | 361,4 |
| Corporativo | 0,0 | 0,0 | n.a. | (0,0) | n.a. | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Receita Líquida (IFRS) | 507,1 | 406,4 | 24,8 | 487,7 | 4,0 | 507,1 | 406,4 | 24,8 |
| Embarcações de Apoio Offshore ¹ | 80,8 | 71,8 | 12,6 | 83,6 | (3,4) | 80,8 | 71,8 | 12,6 |
| Receita Líquida (Pro Forma) | 587,9 | 478,2 | 22,9 | 571,4 | 2,9 | 587,9 | 478,2 | 22,9 |

| EBITDA | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| (R\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 4T21 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
| Terminais de Contêiner | 112,6 | 88,7 | 26,9 | 91,2 | 23,4 | 112,6 | 88,7 | 26,9 |
| Bases de Apoio Offshore | (1,1) | (1,5) | 22,9 | 0,6 | n.a. | (1,1) | (1,5) | 22,9 |
| Logística | 10,2 | 4,4 | 129,1 | 3,3 | 212,4 | 10,2 | 4,4 | 129,1 |
| Rebocadores | 130,8 | 87,9 | 48,8 | 110,9 | 18,0 | 130,8 | 87,9 | 48,8 |
| Agência Marítima | 3,9 | 0,1 | 3.047,9 | 4,0 | (2,2) | 3,9 | 0,1 | 3.047,9 |
| Estaleiros | 0,8 | (0,8) | n.a. | (14,3) | n.a. | 0,8 | (0,8) | n.a. |
| Corporativo | (17,9) | (18,0) | 0,6 | (28,3) | 36,6 | (17,9) | (18,0) | 0,6 |
| EBITDA (IFRS) | 239,2 | 161,0 | 48,6 | 167,2 | 43,0 | 239,2 | 161,0 | 48,6 |
| Embarcações de Apoio Offshore ¹ | 35,7 | 38,0 | (6,1) | 41,2 | (13,3) | 35,7 | 38,0 | (6,1) |
| EBITDA (Pro Forma) | 274,9 | 199,0 | 38,1 | 208,4 | 31,9 | 274,9 | 199,0 | 38,1 |

| EBIT | | | | | | | | |
|--|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| (R\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 4T21 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
| Terminais de Contêiner | 84,1 | 65,1 | 29,2 | 65,7 | 28,0 | 84,1 | 65,1 | 29,2 |
| Bases de Apoio Offshore | (4,5) | (4,8) | 6,3 | (2,8) | (64,6) | (4,5) | (4,8) | 6,3 |
| Logística | 6,1 | 0,2 | 2.486,3 | (0,9) | n.a. | 6,1 | 0,2 | 2.486,3 |
| Rebocadores | 87,5 | 52,6 | 66,5 | 67,6 | 29,5 | 87,5 | 52,6 | 66,5 |
| Agência Marítima | 3,5 | (0,3) | n.a. | 3,6 | (2,9) | 3,5 | (0,3) | n.a. |
| Estaleiros | (1,8) | (3,6) | 51,0 | (17,0) | 89,6 | (1,8) | (3,6) | 51,0 |
| Corporativo | (20,6) | (20,2) | (1,8) | (30,8) | 33,3 | (20,6) | (20,2) | (1,8) |
| EBIT (IFRS) | 154,2 | 88,9 | 73,4 | 85,4 | 80,6 | 154,2 | 88,9 | 73,4 |
| Embarcações de Apoio Offshore ¹ | (4,5) | 9,2 | n.a. | 5,7 | n.a. | (4,5) | 9,2 | n.a. |
| EBIT (Pro Forma) | 145,3 | 98,2 | 48,0 | 91,1 | 59,4 | 145,3 | 98,2 | 48,0 |

| CAPEX | | | | | | | | |
|--|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------|---------------|
| (R\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 4T21 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
| Terminais de Contêiner | 13,8 | 57,4 | (76,0) | 32,6 | (57,7) | 13,8 | 57,4 | (76,0) |
| Bases de Apoio Offshore | 1,3 | 0,3 | 341,9 | 0,6 | 121,1 | 1,3 | 0,3 | 341,9 |
| Logística | 0,1 | 0,1 | (50,4) | 0,3 | (79,2) | 0,1 | 0,1 | (50,4) |
| Rebocadores | 19,7 | 10,0 | 97,1 | 31,2 | (36,9) | 19,7 | 10,0 | 97,1 |
| Agência Marítima | 0,1 | 0,5 | (83,6) | 0,2 | (40,9) | 0,1 | 0,5 | (83,6) |
| Estaleiros | 0,3 | 0,2 | 107,2 | 3,8 | (90,9) | 0,3 | 0,2 | 107,2 |
| Corporativo | 0,1 | 2,9 | (96,2) | 0,6 | (80,3) | 0,1 | 2,9 | (96,2) |
| CAPEX (IFRS) | 35,3 | 71,4 | (50,5) | 69,2 | (48,9) | 35,3 | 71,4 | (50,5) |
| Embarcações de Apoio Offshore ¹ | 9,2 | 4,3 | 113,4 | 24,8 | (63,0) | 9,2 | 4,3 | 113,4 |
| CAPEX (Pro Forma) | 44,5 | 75,7 | (41,2) | 94,0 | (52,6) | 44,5 | 75,7 | (41,2) |

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Destaques Operacionais

| Terminais de Contêineres ('000 TEU) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|---|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Tecon Rio Grande | | | | | | |
| Gateway (Cheios) | 88,3 | 84,4 | 4,6 | 88,3 | 84,4 | 4,6 |
| Exportações | 55,2 | 53,4 | 3,4 | 55,2 | 53,4 | 3,4 |
| Importações | 22,5 | 19,6 | 14,7 | 22,5 | 19,6 | 14,7 |
| Cabotagem | 10,6 | 11,5 | -7,6 | 10,6 | 11,5 | -7,6 |
| Navegação Interior | 5,7 | 6,3 | -8,9 | 5,7 | 6,3 | -8,9 |
| Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹ | 18,7 | 13,7 | 35,8 | 18,7 | 13,7 | 35,8 |
| Vazios (total, exceto transbordo) | 55,5 | 52,2 | 6,3 | 55,5 | 52,2 | 6,3 |
| Total Rio Grande | 168,2 | 156,6 | 7,4 | 168,2 | 156,6 | 7,4 |

| | | | | | | |
|---|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|
| Tecon Salvador | | | | | | |
| Gateway (Cheios) | 61,8 | 58,9 | 4,9 | 61,8 | 58,9 | 4,9 |
| Exportações | 19,9 | 24,5 | -18,8 | 19,9 | 24,5 | -18,8 |
| Importações | 22,2 | 17,8 | 24,8 | 22,2 | 17,8 | 24,8 |
| Cabotagem | 19,7 | 16,6 | 18,5 | 19,7 | 16,6 | 18,5 |
| Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹ | 14,9 | 13,2 | 13,3 | 14,9 | 13,2 | 13,3 |
| Vazios (total, exceto transbordo) | 13,1 | 15,2 | -13,8 | 13,1 | 15,2 | -13,8 |
| Total Salvador | 89,8 | 87,2 | 2,9 | 89,8 | 87,2 | 2,9 |

| | | | | | | |
|---|-------|-------|------|-------|-------|------|
| Total Gateway (Cheios) | 150,0 | 143,3 | 4,7 | 150,0 | 143,3 | 4,7 |
| Total Exportações | 75,1 | 77,9 | -3,6 | 75,1 | 77,9 | -3,6 |
| Total Importações | 44,7 | 37,4 | 19,5 | 44,7 | 37,4 | 19,5 |
| Total Cabotagem | 30,3 | 28,1 | 7,8 | 30,3 | 28,1 | 7,8 |
| Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹ | 33,6 | 26,9 | 24,8 | 33,6 | 26,9 | 24,8 |
| Total Geral (Cheios) | 189,3 | 176,5 | 7,3 | 189,3 | 176,5 | 7,3 |
| Total Geral (Vazios) | 68,6 | 67,4 | 1,8 | 68,6 | 67,4 | 1,8 |

| | | | | | | |
|--------------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Total Geral | 257,9 | 243,9 | 5,7 | 257,9 | 243,9 | 5,7 |
|--------------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

| Rebocadores | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|-------------------------------------|--------|--------|-------|--------|--------|-------|
| Manobras Portuárias (#) | 13.204 | 12.540 | 5,3 | 13.204 | 12.540 | 5,3 |
| DWT Médio Atendido ('000 toneladas) | 88,3 | 75,5 | 17,0 | 88,3 | 75,5 | 17,0 |

| Embarcações de Apoio Offshore ¹ | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Frota Própria de OSVs, fim de período (#) | 23 | 23 | 0,0 | 23 | 23 | 0,0 |
| Dias em Operação (#) | 1.247 | 1.327 | -6,0 | 1.247 | 1.327 | -6,0 |

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

| Bases de Apoio Offshore | 1T21 | 1T20 | Δ (%) | 1T21 | 1T20 | Δ (%) |
|-------------------------|------|------|-------|------|------|-------|
| Atracações (#) | 122 | 173 | -29,5 | 122 | 173 | -29,5 |

WILSON SONS LIMITED

Informações financeira intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

| | 31/03/2021 | 31/03/2020 | 31/03/2021 | 31/03/2020 |
|---|------------|------------|------------|------------|
| | US\$ | US\$ | R\$ | R\$ |
| Receitas | 92.525 | 91.121 | 507.069 | 406.389 |
| Custos de matéria-prima e bens de consumo | (5.684) | (5.252) | (31.383) | (23.361) |
| Despesa com pessoal e benefícios | (24.995) | (30.521) | (136.681) | (135.880) |
| Amortização do direito de uso | (2.828) | (2.724) | (15.464) | (12.104) |
| Depreciação e amortização | (12.677) | (13.461) | (69.466) | (59.921) |
| Custos de serviços e alugueis | (14.708) | (14.437) | (80.519) | (64.417) |
| Energia, água e comunicação | (2.490) | (2.947) | (13.662) | (13.285) |
| Seguro | (850) | (670) | (4.647) | (3.015) |
| Outras despesas operacionais | (134) | (1.354) | (666) | (6.108) |
| Perda por <i>impairment</i> | - | 4 | - | 21 |
| Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado | (65) | 151 | (334) | 625 |
| Resultado operacional | 28.094 | 19.910 | 154.247 | 88.944 |
| Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto | (1.460) | (4.082) | (8.124) | (18.840) |
| Receitas Financeiras | 451 | 4.922 | 2.423 | 22.405 |
| Despesas financeiras | (4.196) | (2.328) | (22.967) | (10.357) |
| Juros sobre arrendamento | (3.079) | (3.490) | (16.841) | (15.544) |
| Ganho (perda) cambial na conversão | (5.610) | (13.206) | (30.587) | (60.027) |
| Lucro antes dos impostos | 14.200 | 1.726 | 78.151 | 6.581 |
| Imposto de renda e contribuição social | (9.560) | (9.505) | (52.407) | (41.472) |
| Lucro líquido (prejuízo) no período | 4.640 | (7.779) | 25.744 | (34.891) |
| Lucro líquido (prejuízo) no período atribuível aos: | | | | |
| Acionistas controladores | 4.336 | (7.985) | 24.065 | (35.805) |
| Participação de não controladores | 304 | 206 | 1.679 | 914 |
| | 4.640 | (7.779) | 25.744 | (34.891) |
| Outros resultados abrangentes | | | | |
| Itens que nunca serão reclassificados para o resultado | | | | |
| Diferenças de câmbio na conversão | (8.994) | (50.723) | 165.528 | 314.589 |
| Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado | | | | |
| Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa | 43 | (179) | (201) | (931) |
| Resultado abrangente total do exercício | (4.311) | (58.681) | 191.071 | 278.767 |
| Resultado abrangente total do exercício atribuível aos: | | | | |
| Acionistas controladores | (4.588) | (58.717) | 189.392 | 277.853 |
| Participação de não controladores | 277 | 36 | 1.679 | 914 |
| | (4.311) | (58.681) | 191.071 | 278.767 |
| Lucro por ação das operações continuadas | | | | |
| Básico (centavos por ação) | 6.03c | (11.16c) | 33.46c | (50.03c) |
| Diluído (centavos por ação) | 5.86c | (10.80c) | 32.54c | (48.41c) |

WILSON SONS LIMITED

Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

| | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
|---|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | US\$ | US\$ | R\$ | R\$ |
| Ativos | | | | |
| Ativo não-circulante | | | | |
| Ágio | 13.229 | 13.429 | 75.370 | 69.786 |
| Outros ativos intangíveis | 15.922 | 16.967 | 90.712 | 88.172 |
| Direito de uso do ativo | 143.746 | 149.278 | 818.964 | 775.753 |
| Imobilizado | 555.992 | 579.138 | 3.167.653 | 3.009.606 |
| Impostos diferidos ativos | 21.967 | 29.716 | 125.155 | 154.425 |
| Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto | 24.767 | 26.185 | 141.107 | 136.076 |
| Empréstimos intragrupo | 30.544 | 30.460 | 174.019 | 158.289 |
| Impostos a recuperar | 5.417 | 11.006 | 30.862 | 57.195 |
| Depósitos judiciais | 3.969 | 4.905 | 22.614 | 25.489 |
| Outros ativos não circulantes | 2 | 9 | 10 | 46 |
| Total do ativo não circulante | 815.555 | 861.093 | 4.646.466 | 4.474.837 |
| Ativo circulante | | | | |
| Estoques | 11.401 | 11.764 | 64.955 | 61.134 |
| Contas a receber operacional | 51.805 | 38.767 | 295.148 | 201.461 |
| Outros recebíveis | 7.688 | 6.944 | 43.801 | 36.087 |
| Impostos a recuperar | 23.638 | 22.479 | 134.675 | 116.815 |
| Investimentos de curto-prazo | 0 | 39.590 | 0 | 205.735 |
| Caixa e equivalente de caixa | 80.538 | 58.737 | 458.849 | 305.241 |
| Total do ativo circulante | 175.070 | 178.281 | 997.428 | 926.473 |
| Total do ativo | 990.625 | 1.039.374 | 5.643.894 | 5.401.310 |
| Patrimônio Líquido e passivo | | | | |
| Capital social | 9.991 | 9.971 | 27.213 | 27.099 |
| Reservas de capital | 94.976 | 93.932 | 213.418 | 207.681 |
| Reservas de lucros e derivativos | 1.874 | 1.828 | 2.375 | 2.976 |
| Opções de ações | 14.032 | 14.000 | 34.543 | 34.443 |
| Lucros acumulados | 479.266 | 474.933 | 1.083.098 | 1.058.633 |
| Ajustes acumulado de conversão | (173.691) | (164.724) | 1.068.960 | 903.432 |
| Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora | 426.448 | 429.940 | 2.429.607 | 2.234.264 |
| Participação de não controladores | 359 | 330 | 2.048 | 1.715 |
| Total do patrimônio líquido | 426.807 | 430.270 | 2.431.655 | 2.235.979 |
| Passivo não circulante | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 269.757 | 283.989 | 1.536.887 | 1.475.806 |
| Impostos diferidos passivos | 46.832 | 50.987 | 266.816 | 264.964 |
| Benefícios pós-emprego | 1.511 | 1.641 | 8.611 | 8.526 |
| Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis | 8.302 | 9.560 | 47.299 | 49.680 |
| Passivo de arrendamento | 132.814 | 139.702 | 756.681 | 725.989 |
| Total do passivo não circulante | 459.216 | 485.879 | 2.616.294 | 2.524.965 |
| Passivo circulante | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 38.771 | 58.672 | 220.890 | 304.901 |
| Salários, provisões e contribuição social | 16.995 | 16.516 | 96.824 | 85.829 |
| Fornecedores operacionais | 16.489 | 16.830 | 93.943 | 87.460 |
| Impostos a pagar | 6.063 | 6.232 | 34.542 | 32.386 |
| Outras contas a pagar | 6.472 | 6.669 | 36.873 | 34.658 |
| Passivos fiscais correntes | 913 | 114 | 5.202 | 594 |
| Passivos de arrendamento | 18.899 | 18.192 | 107.671 | 94.538 |
| Total do passivo circulante | 104.602 | 123.225 | 595.945 | 640.366 |
| Total do passivo | 563.818 | 609.104 | 3.212.239 | 3.165.331 |
| Total do patrimônio líquido e passivo | 990.625 | 1.039.374 | 5.643.894 | 5.401.310 |

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
 (Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

| | 31/03/2021 | 31/03/2020 | 31/03/2021 | 31/03/2020 |
|--|------------|------------|------------|------------|
| | US\$ | US\$ | R\$ | R\$ |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 24.355 | 44.020 | 132.848 | 197.070 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Juros recebidos | 412 | 470 | 2.269 | 2.071 |
| Resultado na venda de imobilizado | 17 | 82 | 156 | 344 |
| Aquisições de ativo imobilizado | (6.449) | (14.631) | (35.631) | (65.229) |
| Aquisições de ativo intangível | (176) | (313) | (980) | (1.309) |
| Investimentos de curto prazo | 39.590 | 14.077 | 217.084 | 62.863 |
| Ações de companhias | (1.127) | - | (5.683) | - |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | 32.267 | (315) | 177.215 | (1.260) |
| Fluxo de caixas nas atividades de financiamento | | | | |
| Aumento de capital pela emissão de novas ações no âmbito do plano de opções de ações | 1.064 | 2.304 | 5.851 | 9.369 |
| Aumento de capital participação de não controladores | | | | |
| Dividendos pagos a não controladores | (278) | - | (1.500) | - |
| Pagamentos de empréstimos | (25.408) | (11.086) | (143.600) | (48.335) |
| Pagamentos de arrendamentos | (1.947) | (1.572) | (10.649) | (7.037) |
| Novos empréstimos obtidos | - | 22.808 | - | 117.915 |
| Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento | (26.539) | 12.454 | (149.744) | 71.912 |
| Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa | 30.083 | 56.159 | 160.379 | 267.722 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do ano | 58.737 | 63.647 | 305.241 | 256.542 |
| Efeito da variação cambial | (8.282) | (23.002) | (6.771) | (21.009) |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano | 80.538 | 96.804 | 458.849 | 503.255 |



Wilson, Sons

EARNINGS RELEASE

FIRST QUARTER 2021

11 May 2021

IR CONTACTS:

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 3504-4122

ENGAGE WITH US:



wilsonsons.com.br/ir



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)



Wilson Sons reports 1Q21 EBITDA of US\$43.6 million, a 20.8% increase in US\$ terms from 1Q20.

- 1Q21 operating results were solid off the back of trade flow growth.
- Container terminal volumes increased 5.7% compared to 1Q20 from greater import volumes and transshipment.
- Towage manoeuvres increased 5.3% compared to 1Q20 with strong commodities flows.
- 1Q21 profit after tax increased to US\$4.6 million. Excluding FX movements, Wilson Sons would have shown a net profit of US\$8.8 million.

Wilson Sons 1Q21 EBITDA of US\$43.6 million increased 20.8% against 1Q21 (US\$36.1 million) remaining very resilient despite the Covid-19 pandemic. In R\$ terms EBITDA grew 48.6%.

Container terminal results were positively impacted by import volumes in 1Q21 with some positive domestic economic activity in the quarter and an improvement in the mix of containers handled. The Salvador terminal reported a 2.9% increase in the operating volumes in the quarter, with the completion of civil works related to the backyard expansion in March. The Rio Grande terminal total volumes grew 7.3% against 1Q20 and transshipment volumes continued to improve, showing an increase of 35.8% in 1Q21 compared to 1Q20.

Towage results continued to be solid with strong volumes both in manoeuvres and average DWT, mainly due to the increase of vessels carrying commodity volumes with iron ore and petroleum performing well.

The outlook for 2021 remains overshadowed by a new wave of Covid-19 infection in Brazil so the health and safety protocols established in our operations and facilities are fundamental to our business in these difficult times, and we are closely monitoring the evolution of the pandemic in the country. Despite this, we continue to see some evidence of recovery in trade flows, although oil and gas services demand remains challenging, with oversupply for offshore supply vessels.

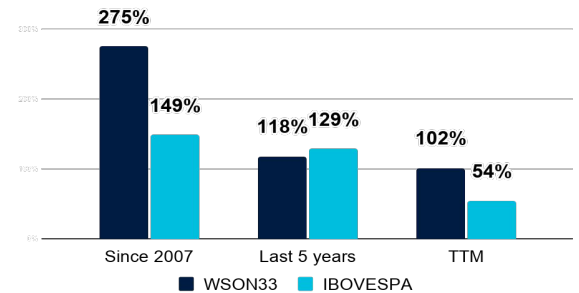
I would like to thank the Wilson Sons team for the delivery of this impressive set of results during such challenging times.

Fernando Salek,
CEO of Operations in Brazil

Company Data (at 10-May-21)

| Ticker (B3) | WSON33 |
|-----------------------------------|----------------------|
| Price (R\$) | R\$50.85 |
| Price (US\$) | US\$9.72 |
| 52W Price Range (R\$) | R\$27.03 - R\$53.50 |
| 52W Price Range (US\$) | US\$4.66 - US\$10.03 |
| Shares Outstanding (#) | 71,943,860 |
| 30D Avg. Daily Volume (R\$ '000) | 2,106.8 |
| 30D Avg. Daily Volume (US\$ '000) | 380.5 |
| Market Cap. (R\$M) | 3,638.9 |
| Market Cap. (US\$M) | 691.0 |

Total Share Return (R\$, at 10-May-2021)



Conference Call:

14 May 2021 (Friday)

Time: 11 am (Brasília) | 3 pm (London) | 10 am (NY)

English (simultaneous translation from Portuguese)

Webcast: [access link](#)

Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

Portuguese

Webcast: [access link](#)

Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

| Financial Highlights | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--|-------------|--------------|--------|
| (US\$ million) | | | |
| Net Revenues | 92.5 | 91.1 | 1.5 |
| Net Revenues (Pro Forma) ¹ | 107.3 | 107.2 | 0.1 |
| EBITDA | 43.6 | 36.1 | 20.8 |
| EBITDA (ex-IFRS16) | 38.9 | 31.3 | 24.1 |
| EBITDA (Pro Forma) | 50.1 | 44.6 | 12.3 |
| EBITDA (Pro Forma) (ex-IFRS16) | 43.1 | 38.6 | 11.5 |
| EBIT | 28.1 | 19.9 | 41.1 |
| Share of Result of Joint Ventures ¹ | (1.5) | (4.1) | 64.2 |
| Profit | 4.6 | (7.8) | n.a. |
| Profit - FX Adjusted | 8.8 | 6.7 | 31.4 |
| Capex | 6.6 | 16.1 | (58.8) |
| Capex (Pro Forma) | 8.1 | 17.1 | -52.3 |
| Operating Cash Flow | 23.2 | 44.0 | (47.3) |
| Free Cash Flow | 16.6 | 29.1 | (43.0) |
| EBITDA Margin (%) | 47.1 | 39.6 | 7.5pp |
| EBITDA Margin (Pro Forma) (%) | 46.7 | 41.6 | 5.1pp |
| Net Margin (%) | 5.0 | (0.1) | 5.1pp |
| Average Rate (US\$ / R\$) | 5.48 | 4.47 | 22.8 |
| Opening Rate (US\$ / R\$) | 5.20 | 4.03 | 28.9 |
| Closing Rate (US\$ / R\$) | 5.70 | 5.20 | 9.6 |

1. Includes 50% of the results from the Offshore Support Vessel joint venture and intercompany results, namely Wilson Sons Ultratug Offshore.

| Operational Highlights | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|---|--------|--------|--------|
| Container Terminals ('000 TEU) | 257.9 | 243.9 | 5.8 |
| Rio Grande Terminal | 168.2 | 156.6 | 7.4 |
| Salvador Terminal | 89.8 | 87.2 | 2.9 |
| Towage: Harbour Manoeuvres (#) | 13,204 | 12,540 | 5.3 |
| Towage: Avg. DWT Attended ('000 tonnes) | 88.3 | 75.5 | 17.0 |
| Offshore Vessels: Operating Days ¹ | 1,247 | 1,327 | (6.0) |
| Offshore Bases: Vessel Turnarounds (#) | 122 | 173 | (29.5) |

1. Considers the total volume from the Offshore Support Vessel joint venture, namely Wilson Sons Ultratug Offshore.

| Leverage | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|---|----------|----------|--------|
| (US\$ million) | | | |
| Bank Loans | 308.5 | 342.7 | (10.0) |
| Bank Loans (Pro Forma) | 524.3 | 559.6 | (6.3) |
| Cash & Cash Equivalents | 80.5 | 98.3 | (18.1) |
| Net Bank Debt / EBITDA ¹ | 1.7x | 2.0x | -0.3x |
| Net Bank Debt / EBITDA (Pro Forma) ¹ | 2.8x | 3.0x | -0.2x |
| Bank Loans: Long Term (%) | 87.4 | 82.9 | 4.5pp |
| Bank Loans: FMM (%) ² | 72.2 | 66.9 | 5.3pp |
| Bank Loans: US\$ (%) | 71.9 | 64.9 | 7.0pp |

1. Excludes IFRS-16 effects.

2. FMM stands for "Merchant Marine Fund".

| Net Revenues | | | |
|--------------------------|--------------|--------------|------------|
| (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 33.7 | 37.1 | (9.1) |
| Logistics | 7.8 | 8.1 | (3.4) |
| Towage | 45.0 | 40.8 | 10.2 |
| Shipping Agency | 2.1 | 2.1 | (1.3) |
| Offshore Support Bases | 1.5 | 2.3 | (36.7) |
| Shipyards | 2.5 | 0.7 | 269.1 |
| Corporate | 0.0 | 0.0 | n.a. |
| Total (IFRS) | 92.5 | 91.1 | 1.5 |
| Offshore Support Vessels | 14.8 | 16.1 | (8.1) |
| Total (Pro Forma) | 107.3 | 107.2 | 0.1 |

| Consolidated Income Statement | | | |
|-----------------------------------|-------------|--------------|--------------|
| (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Net Revenues | 92.5 | 91.1 | 1.5 |
| Costs & Expenses | (48.9) | (55.2) | 11.5 |
| Raw Materials and Consumables | (5.7) | (5.3) | (8.2) |
| Operating Materials | (2.5) | (1.6) | (56.2) |
| Petrol & Oil | (3.2) | (3.6) | 13.1 |
| Employee Benefits Expense | (25.0) | (30.5) | 18.1 |
| Salaries and Benefits | (20.1) | (23.8) | 15.3 |
| Payroll Taxes | (4.6) | (6.5) | 28.8 |
| Pension Costs | (0.2) | (0.2) | (12.7) |
| Long Term Incentive Plan | (0.0) | (0.1) | 65.4 |
| Other Operating Expenses | (18.2) | (19.4) | 6.3 |
| Service Cost ¹ | (4.1) | (5.8) | 29.8 |
| Freight and Rentals | (2.5) | (2.8) | 11.8 |
| Rent of Tugs | (6.2) | (4.0) | (57.3) |
| Energy, Water and Communic. | (2.5) | (2.9) | 15.5 |
| Container Handling | (1.9) | (1.8) | (4.4) |
| Insurance | (0.8) | (0.7) | (26.9) |
| Others ² | (0.1) | (1.4) | 90.2 |
| Profit (Loss) on Disposal of PP&E | (0.1) | 0.2 | n.a. |
| EBITDA | 43.6 | 36.1 | 20.8 |
| Depreciation & Amortisation | (15.5) | (16.2) | 4.2 |
| EBIT | 28.1 | 19.9 | 41.1 |
| Share of Result of Joint Ventures | (1.5) | (4.1) | 64.2 |
| Interest on Investments | 0.3 | 0.1 | 160.5 |
| Interest on Bank Loans and Leases | (7.2) | (5.8) | (23.5) |
| FX on Investments and Loans | 0.0 | 4.3 | (99.5) |
| Fine and Interest on Taxes | 0.0 | 0.0 | n.a. |
| Other Financial Results | 0.0 | 0.5 | n.a. |
| Exchange Gain (Loss) ³ | (5.6) | (13.2) | 57.5 |
| Profit Before Tax | 14.2 | 1.7 | 725.8 |
| Current Taxes | (8.4) | (6.7) | (26.0) |
| Deferred Taxes | (1.1) | (2.8) | 60.3 |
| Profit | 4.6 | (7.8) | n.a. |
| Total Exchange Rate Effects | (4.2) | (14.5) | 71.2 |
| Profit - FX Adjusted | 8.8 | 6.7 | 31.4 |

1. Temporary workers, outsourced services, etc.
2. Travel, sales commission, audit fees, PIS & COFINS credits, etc.
3. Exchange Gain (Loss) on Translation of Monetary Items.

| EBITDA | | | |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|
| (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 20.5 | 19.9 | 3.2 |
| Logistics | 1.9 | 1.0 | 80.6 |
| Towage | 23.9 | 19.6 | 21.7 |
| Shipping Agency | 0.7 | 0.0 | n.a. |
| Offshore Support Bases | (0.2) | (0.3) | 36.7 |
| Shipyards | 0.1 | (0.2) | n.a. |
| Corporate | (3.3) | (4.0) | 17.4 |
| Total (IFRS) | 43.6 | 36.1 | 20.8 |
| Offshore Support Vessels | 6.5 | 8.5 | (23.6) |
| Total (Pro Forma) | 50.1 | 44.6 | 12.3 |

| Exchange Rate Effects | | | |
|--|--------------|---------------|-------------|
| (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Gain (Loss) on Monetary Items | (5.6) | (13.2) | 57.5 |
| Deferred Taxes | 0.3 | (2.3) | n.a. |
| Gain (Loss) on Loans and Investments | 0.0 | 4.3 | (99.5) |
| Share of Result of Joint Ventures | 1.1 | (3.3) | n.a. |
| Total Exchange Effects | (4.2) | (14.5) | 71.2 |
| Opening Rate (US\$ / R\$) | 5.20 | 4.03 | 28.93 |
| Closing Rate (US\$ / R\$) | 5.70 | 5.20 | 9.59 |
| R\$ Appreciation / Depreciation (%) | (9.6) | (29.0) | 19.4 |

Net Revenues

Revenues increased 1.5% to US\$92.5 million as a result of (i) higher towage volumes in ports that operate larger ships, (ii) a better mix of containers handled and (iii) seven dry docking operations performed.

Costs and Expenses

Overall expenses fell 11.5% in US\$, largely driven by a 22.8% weaker average R\$ against the US\$.

- Raw materials costs increased 8.2% driven by the higher level of drydocking activity in shipyards.
- Employee benefit expenses declined 18.1% due to the R\$ devaluation against the US\$.
- Other operating expenses decreased 6.3% due to the reduction of outsourced services and travel.

In light of the Covid-19 pandemic, the company took several austerity measures to safeguard the financial strength and resilience of its business, including travel bans, restrictions on discretionary spend, and administrative expense reductions.

EBITDA

EBITDA increased 20.8% in US\$ terms to US\$43.6 million impacted by cost efficiency gains and improvement in revenues. In R\$ terms EBITDA rose 48.6%.

Profit

Depreciation decreased 4.2% due to the R\$ devaluation against the US\$ and its effects on R\$ functional currency subsidiaries.

Current taxes exceeded the 34% standard Brazilian corporate current tax rate due to exchange rate effects. Compensation of the exchange rate effects in deferred tax was mostly offset by the revaluation of deferred tax assets.

Profit was affected by the following main foreign exchange effects on the consolidated income statement:

- A US\$5.6 million exchange loss caused by balance sheet translations of R\$ denominated net monetary assets, such as accounts payable, accounts receivable and cash & cash equivalents in US\$ functional currency subsidiaries;
- A net US\$0.3 million positive impact on deferred taxes, principally as a result of the balance between the company's fixed assets and US\$ loans. The R\$ depreciation decreased the net future tax deduction allowable of net assets and loans when converted to the US\$ reporting currency; and
- A US\$1.1 million positive impact on R\$ denominated monetary items of the offshore support vessel joint venture.

1Q21 profit after tax rose to US\$4.6 million against a loss of US\$7.8 million in 1Q20. In R\$ terms net profit was R\$25.7 million.

| Capex (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--------------------------|------------|-------------|---------------|
| Container Terminals | 2.8 | 12.9 | (78.5) |
| Logistics | 0.0 | 0.0 | n.a. |
| Towage | 3.5 | 2.3 | 55.8 |
| Shipping Agency | 0.0 | 0.1 | (87.4) |
| Offshore Support Bases | 0.2 | 0.1 | 259.2 |
| Shipyards | 0.1 | 0.0 | n.a. |
| Corporate | 0.0 | 0.7 | (97.1) |
| Total (IFRS) | 6.6 | 16.1 | (58.8) |
| Offshore Support Vessels | 1.5 | 1.0 | 54.4 |
| Total (Pro Forma) | 8.1 | 17.1 | (52.3) |

| Net Debt (US\$ million) | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Total Debt | 460.2 | 500.6 | (8.1) |
| Long Term | 402.6 | 423.7 | (5.0) |
| Cash & Cash Equivalents ¹ | 80.5 | 98.3 | (18.1) |
| Net Debt | 379.7 | 402.2 | (5.6) |
| Lease Liabilities | 151.7 | 157.9 | (3.9) |
| Bank Loans | 308.5 | 342.7 | (10.0) |
| Long Term Total Debt | 269.8 | 284.0 | (5.0) |
| Net Bank Debt | 228.0 | 244.3 | (6.7) |

1. Cash and Cash Equivalents includes amounts placed on short-term investments.

| Debt Maturity Schedule (US\$ million) | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|--|----------|----------|-------|
| Within 1 year | 50.3 | 49.0 | 2.7 |
| Within 1-5 years | 142.0 | 138.3 | 2.6 |
| After 5 years | 139.4 | 144.8 | (3.7) |

| Consolidated Statement of Cash Flows ¹ (US\$ million) | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|---|-------------|--------------|---------------|
| Opening Cash | 98.3 | 112.6 | (12.7) |
| Cash from Operating Activities | 23.2 | 12.9 | 79.8 |
| New Bank Loans Raised | 0.0 | 4.1 | (100.0) |
| Others | 1.0 | 0.1 | 915.0 |
| Exchange Rate Effects | (8.3) | 10.9 | n.a. |
| Repayments of Loans ² | (27.4) | (5.7) | (379.9) |
| Dividends Paid | 0.3 | (24.2) | n.a. |
| PP&E Investment ³ | (6.6) | (12.4) | 46.6 |
| Closing Cash | 80.5 | 98.3 | (18.1) |

1. Please see Consolidated Statement of Cash Flows and note 28 of Financial Statements for more details.

2. Includes lease arrangements.

3. Purchases of property, plant, equipment, and intangible assets.

| Corporate ^{1 2} (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|-------------|
| Net Revenues | 0.0 | 0.0 | n.a. |
| Employee Benefits Expense | (3.0) | (3.2) | 5.6 |
| Other Operating Expenses | (0.2) | (0.9) | 72.6 |
| Profit (Loss) on Disposal of PP&E ³ | 0.0 | 0.2 | (100.0) |
| EBITDA | (3.3) | (4.0) | 17.4 |

1. Corporate costs include head-office and Group support functions together with costs not allocated to the individual businesses.

2. Corporate costs are predominantly denominated in R\$.

3. Property, Plant, and Equipment.

Capex

Capex decreased 58.8% driven by the reduction in volume of civil works for the Salvador terminal expansion. In view of the Covid-19 pandemic, the company took several measures to temporarily reduce its capital spending in order to preserve a robust cash flow through this global crisis.

Non-consolidated capex for the offshore support vessel joint venture was higher with dry-docking operations and costs of bringing vessels on-hire for new contracts.

Debt and Cash Profiles

Net bank debt decreased 6.7% to US\$228.0 millions with operating cash generation and the payment of US\$20.5 million related to working capital raised on March 2020 to ensure the company's liquidity.

The reported IFRS figures do not include US\$207.1 million of net bank debt from the company's 50% share in the offshore support vessel joint venture.

The net debt to EBITDA ratio, excluding the IFRS 16 effects, for the trailing twelve months was down to 1.7x. If the offshore support vessel joint venture was proportionally consolidated, the trailing-twelve-month net debt to EBITDA ratio, excluding the IFRS 16 effects, would have been 2.8x. Debt service ratios benefit from low average interest costs and long maturity profile.

Cash, cash equivalents and short-term investments decreased to US\$80.5 million with repayments of the loans. The company currently has material headroom in its bank covenants.

At quarter end 87.4% of the total bank debt was long term.

As of 31 March 2021, the company had available US\$17.4 million of undrawn borrowing facilities available in relation to (i) the Salvador Terminal expansion, and (ii) the dry-docking, maintenance and repair of tugs. Additionally, the company has US\$9.4 million in contracted financing for the future construction of a tugboat which is pending amendment to the contract related to vessel specification changes.

Corporate Costs

Corporate EBITDA was higher with the operating costs having decreased mainly due to the implementation of measures against Covid-19 and the R\$ devaluation against the US\$.

Environmental, Social and Governance Practices (ESG)

Wilson Sons continues to seek improvement in its ESG practices. In 2021 Wilson Sons became a member of Carbon Disclosure Project (CDP Latin Am) ratifying its commitment with environmental sustainability.

Wilson Sons' operation at Tecon Rio Grande received ISO 45001 certification. The standard confirms the excellence of the unit's occupational safety and health systems. The terminal is already certified with ISO 14001, relating to environmental management, and with ISO 9001, focused on quality management.

In response to the Covid-19 pandemic, the company has developed a detailed set of working practices and protocols to ensure (i) the health, safety and well-being of our employees, clients and other stakeholders and (ii) the continuity of all our operations safely, in line with best practice, as well as health authority rules and guidance.

Workplace safety improvement reflects our relentless commitment to safety, with a reduction of 71% in lost-time injuries per one million man-hours worked between 2011 and 1Q21. Accident frequency during the quarter reinforced the necessity for constant dedication to reduction in workplace risk.

Wilson Sons continues to monitor its performance through various environmental and other social responsibility indicators with a number of actions and results disclosed in the Integrated Annual Report and the Bloomberg ESG Survey published on the company's investor relations website (wilsonsons.com.br/ir).

| Container Terminals ¹ (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--|-------------|-------------|--------------|
| Net Revenues | 33.7 | 37.1 | (9.1) |
| Container Handling | 17.6 | 19.7 | (10.8) |
| Warehousing | 8.3 | 8.6 | (3.8) |
| Other Services ² | 7.8 | 8.8 | (10.4) |
| Costs & Expenses | (13.2) | (17.2) | 23.3 |
| EBITDA | 20.5 | 19.9 | 3.2 |
| EBIT | 15.3 | 14.6 | 5.2 |
| EBITDA Margin (%) | 60.9 | 53.6 | 7.3 |
| EBIT Margin (%) | 45.5 | 39.3 | 6.2 |
| Avg. Revenue / TEU (US\$) | 130.8 | 152.2 | (14.0) |

1. The majority of Container Terminal revenues and all costs are R\$ based.
2. Container scanning, reefer energy supply and monitoring, among others.

| Volume indicators '000 TEU | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|------------|
| Rio Grande Terminal | | | |
| Gateway (Full) | 88.3 | 84.4 | 4.6 |
| Exports | 55.2 | 53.4 | 3.4 |
| Imports | 22.5 | 19.6 | 14.7 |
| Cabotage | 10.6 | 11.5 | (7.6) |
| Inland Navigation (Full) | 5.7 | 6.3 | (8.9) |
| Transshipment & Shifting (Full + Empty) ¹ | 18.7 | 13.7 | 35.8 |
| Empty (total, except transshipment) | 55.5 | 52.2 | 6.3 |
| Total Rio Grande | 168.2 | 156.6 | 7.4 |

| Salvador Terminal | | | |
|--|-------------|-------------|------------|
| Gateway (Full) | 61.8 | 58.9 | 4.9 |
| Export | 19.9 | 24.5 | (18.8) |
| Import | 22.2 | 17.8 | 24.8 |
| Cabotage | 19.7 | 16.6 | 18.5 |
| Transshipment & Shifting (Full + Empty) ¹ | 14.9 | 13.2 | 13.3 |
| Empty (total, except transshipment) | 13.1 | 15.2 | (13.8) |
| Total Salvador | 89.8 | 87.2 | 2.9 |

| | | | |
|---|-------|-------|-------|
| Total Gateway (Full) | 150.1 | 143.3 | 4.7 |
| Total Exports | 75.1 | 77.9 | (3.6) |
| Total Imports | 44.7 | 37.4 | 19.5 |
| Total Cabotage | 30.3 | 28.1 | 7.8 |
| Total Transship. & Shifting (Full + Empty) ¹ | 33.6 | 26.9 | 24.8 |
| Grand Total (Full) | 189.4 | 176.5 | 7.3 |
| Grand Total (Empty) | 68.6 | 67.4 | 1.8 |

| | | | |
|--------------------|--------------|--------------|------------|
| Grand Total | 257.9 | 243.9 | 5.8 |
|--------------------|--------------|--------------|------------|

1. Transshipment & Shifting considers full and empty volumes, as there is no difference financially or operationally.

| Logistics (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|---|-------------|-------------|--------------|
| Net Revenues | 7.8 | 8.1 | (3.4) |
| Logistics Centres | 3.4 | 3.9 | (11.3) |
| International Logistics (Allink) ¹ | 4.4 | 4.2 | 3.8 |
| Costs & Expenses | (6.0) | (7.1) | 15.6 |
| EBITDA | 1.9 | 1.0 | 80.6 |
| EBIT | 1.1 | 0.1 | 1,273.6 |
| EBITDA Margin (%) | 23.7 | 12.7 | 11.0 |
| EBIT Margin (%) | 14.1 | 1.0 | 13.1 |

1. Considers the total results from the International Logistics joint venture, namely Allink, in which Wilson Sons has a 50% controlling stake.

| Towage (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--------------------------|-------------|-------------|--------------|
| Net Revenues | 45.0 | 40.8 | 10.2 |
| Harbour Manoeuvres | 39.9 | 35.8 | 11.2 |
| Special Operations | 5.1 | 5.0 | 2.7 |
| Costs & Expenses | (21.1) | (21.2) | 0.5 |
| EBITDA | 23.9 | 19.6 | 21.7 |
| EBIT | 15.9 | 11.7 | 36.7 |
| EBITDA Margin (%) | 53.0 | 48.0 | 5.0pp |
| EBIT Margin (%) | 35.4 | 28.5 | 6.9pp |

| Volume Indicators | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--|---------|---------|-------|
| Harbour Manoeuvres (#) | 13,204 | 12,540 | 5.3 |
| Avg. DWT Attended ('000 tonnes) ^{1 2} | 88.3 | 75.5 | 17.0 |
| Avg. Harbour Revenue / Manoeuvre (US\$) | 3,018.0 | 2,857.8 | 5.6 |

1. As of 2017, figures consolidate results from joint ventures.
2. DWT stands for deadweight.

Container Terminals

Revenues decreased 9.1% to US\$33.7 million mainly due to the devaluation of the R\$ against the US\$. In R\$ terms, revenues increased 11.8%.

EBITDA was up 3.2% at US\$20.5 million with lower revenues compensated by cost reductions. In R\$ terms, EBITDA increased 26.9%.

Rio Grande terminal (highlights against 1Q20):

- Overall volumes rose 7.3% mostly impacted by an increase in transshipment and imports flows, despite 21 vessels call cancellations;
- Exports rose 3.4% with higher volumes of tobacco and pork;
- Imports grew 14.7% due to higher demand after the lockdown in several cities;
- Cabotage decreased 7.6% largely driven by lower volumes of rice due to high stocks in the north and northeast regions;
- Inland navigation declined 8.9% due to worldwide logistics bottleneck causing vessel call cancellations; and
- Transshipment and shifting were up 35.8% due to new contracts.

Salvador terminal (highlights against 1Q20):

- Overall volumes rose 2.9% mainly driven by higher cabotage and imports, despite the negative impact of two regional truck drivers strikes in the period;
- Exports were down 18.8% reflecting the strong reduction in industrial activity, and economic uncertainties of the main trading partners;
- Imports increased 24.8% due to parts and equipment for assembly;
- Cabotage improved 18.5% supported by higher food and beverages consumption; and
- Transshipment and shifting increased by 13.3% with higher transshipment of polymers and food.

Logistics

Revenues declined 3.5% in US\$ reflecting (i) the impact of the Covid-19 outbreak on import volumes and (ii) lower demand for international logistics services. In R\$ terms revenues grew 10.0%.

EBITDA increased 80.6% to US\$1.8 million as weaker revenue was offset by reduced costs.

Towage

Revenue increased 10.2% to US\$45.0 million due to increases in harbour manoeuvres and tariff level due to a better mix of deadweight and type of cargoes. The average deadweight of vessels attended rose 17.0% reflecting higher volumes in ports that operate larger ships.

Revenue from special operations increased 2.7% supported by standby to a terminal accident in the north of Brazil and operations for the O&G market.

EBITDA increased 21.7% to US\$23.8 million due to increased revenues and scale enabling constraint on costs.

Harbour manoeuvres improved 5.3% particularly reflecting an increase in vessels carrying commodities.

| Shipping Agency (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|-----------------------------------|-------------|------------|---------------|
| Net Revenues | 2.1 | 2.1 | (1.3) |
| Costs & Expenses | (1.4) | (2.1) | 34.4 |
| EBITDA | 0.7 | 0.0 | n.a. |
| EBIT | 0.6 | (0.1) | n.a. |
| EBITDA Margin (%) | 34.1 | 1.0 | 33.1pp |
| EBIT Margin (%) | 30.3 | (3.1) | 33.4pp |

| Offshore Support Vessels ¹ (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Net Revenues | 14.8 | 16.1 | (8.1) |
| Costs & Expenses | (8.3) | (7.6) | -9.3 |
| Raw Materials and Consumables | (1.0) | (1.0) | (4.1) |
| Employee Benefits Expense | (4.8) | (4.7) | -2.0 |
| Other Operating Expenses | (2.4) | (1.9) | -30.8 |
| Profit (Loss) on Disposal of PP&E | 0.0 | 0.0 | n.a. |
| EBITDA | 6.5 | 8.5 | (23.6) |
| Depreciation & Amortisation | (7.3) | (6.5) | (12.2) |
| EBIT | (0.8) | 2.0 | n.a. |
| Financial Revenues | 0.0 | 0.0 | n.a. |
| Financial Expenses | (2.1) | (2.2) | 7.7 |
| Exchange Gain (Loss) ² | (3.8) | (9.2) | 58.3 |
| Profit before tax | (6.7) | (9.5) | 28.9 |
| Current Taxes | (0.0) | (0.1) | 88.3 |
| Deferred Taxes | 5.3 | 5.5 | (4.0) |
| Profit (WSL % Share of JV) | (1.5) | (4.1) | 64.3 |
| EBITDA Margin (%) | 44.0 | 52.9 | -8.9pp |
| EBIT Margin (%) | (5.6) | 12.3 | -17.9pp |
| Net Margin (%) | (9.9) | (25.4) | 15.5pp |

| CAPEX (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|-------------------------|------|------|-------|
| CAPEX | 1.5 | 1.0 | 54.4 |

| Net Debt (US\$ million) | 31/03/21 | 31/12/20 | Δ (%) |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Total Debt | 219.4 | 222.0 | (1.1) |
| Long Term | 179.4 | 179.4 | 0.0 |
| Cash & Cash Equivalents | 8.6 | 8.7 | (0.9) |
| Net Debt | 210.8 | 213.3 | (1.1) |
| Lease Liabilities | 3.7 | 5.0 | (26.5) |
| Bank Loans | 215.7 | 216.9 | (0.5) |
| Long Term | 179.4 | 177.9 | 0.9 |
| Net Bank Debt | 207.1 | 208.2 | (0.5) |
| Net Bank Debt / EBITDA (ex-IFRS16) | 8.7x | 7.7x | 1.0x |

| Volume Indicators ³ | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--------------------------------------|----------|----------|-------|
| Own OSV Fleet, end of period (#) | 23 | 23 | 0.0 |
| Operating Days (#) | 1,247 | 1,327 | (6.0) |
| Avg. Revenue / Operating Days (US\$) | 23,664.7 | 24,195.9 | (2.2) |

1. Figures presented are considered in a single line item in Income Statement and Balance Sheet. Some figures includes intercompany results.

2. Exchange Gain (Loss) on Translation of Monetary Items.

3. Considers the total volume from the Offshore Support Vessel joint venture, namely Wilson Sons Ultratug Offshore.

| Offshore Support Bases (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Net Revenues | 1.5 | 2.3 | (36.7) |
| Costs & Expenses | (1.7) | (2.7) | 36.7 |
| EBITDA | (0.2) | (0.3) | 36.7 |
| EBIT | (0.8) | (1.1) | 23.8 |
| EBITDA Margin (%) | (14.3) | (14.3) | 0.0pp |
| EBIT Margin (%) | (56.6) | (47.0) | -9.6pp |

| Volume Indicators | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|------------------------|------|------|--------|
| Vessel Turnarounds (#) | 122 | 173 | (29.5) |

| Shipyards (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|-----------------------------|------------|---------------|---------------|
| Net Revenues | 2.5 | 0.7 | 269.1 |
| Costs & Expenses | (2.3) | (0.8) | (179.8) |
| EBITDA | 0.1 | (0.2) | n.a. |
| EBIT | (0.3) | (0.8) | 59.6 |
| EBITDA Margin (%) | 5.7 | (24.3) | 30.0pp |
| EBIT Margin (%) | (13.0) | (119.2) | 106.2pp |

Shipping Agency

EBITDA increased to US\$0.7 million with cost reductions more than offsetting the decrease in revenues.

Offshore Support Vessels

Revenues were down 16.4% to US\$14.8 million due to the negative impact of currency depreciation on the portion of revenues denominated in R\$. Operating days were down 6.0%.

EBITDA declined 23.6% to US\$6.5 million as costs did not fall in line with the decrease in revenue.

During the quarter, PSV Biguá signed a new one-year contract starting March 2021. Saveiros Atobá signed for a 665-day contract with Petrobras to perform supply duties for Mero II field, starting third quarter of 2021. Both Saveiros Pelicano and Talha-Mar started 2-year contracts with Petrobras in January 2021.

On 31 March 2021 the division had 18 vessels under contract out of a total fleet of 23 OSVs, equating 7,372 days. Additional contract details are available in the institutional presentation on the company's investor relations website (wilsonsons.com.br/ir).

Offshore Support Bases

Revenues fell 36.7% to US\$1.5 million against a backdrop of a pressured oil and gas sector.

EBITDA increased 36.7% with cost reduction initiatives.

Vessel turnarounds declined 29.5% mainly due to the end of Total E&P Lapa drilling campaign.

Shipyards

Revenues were up 269.1% to US\$2.5 million reflecting the growth in dry-docking activity.

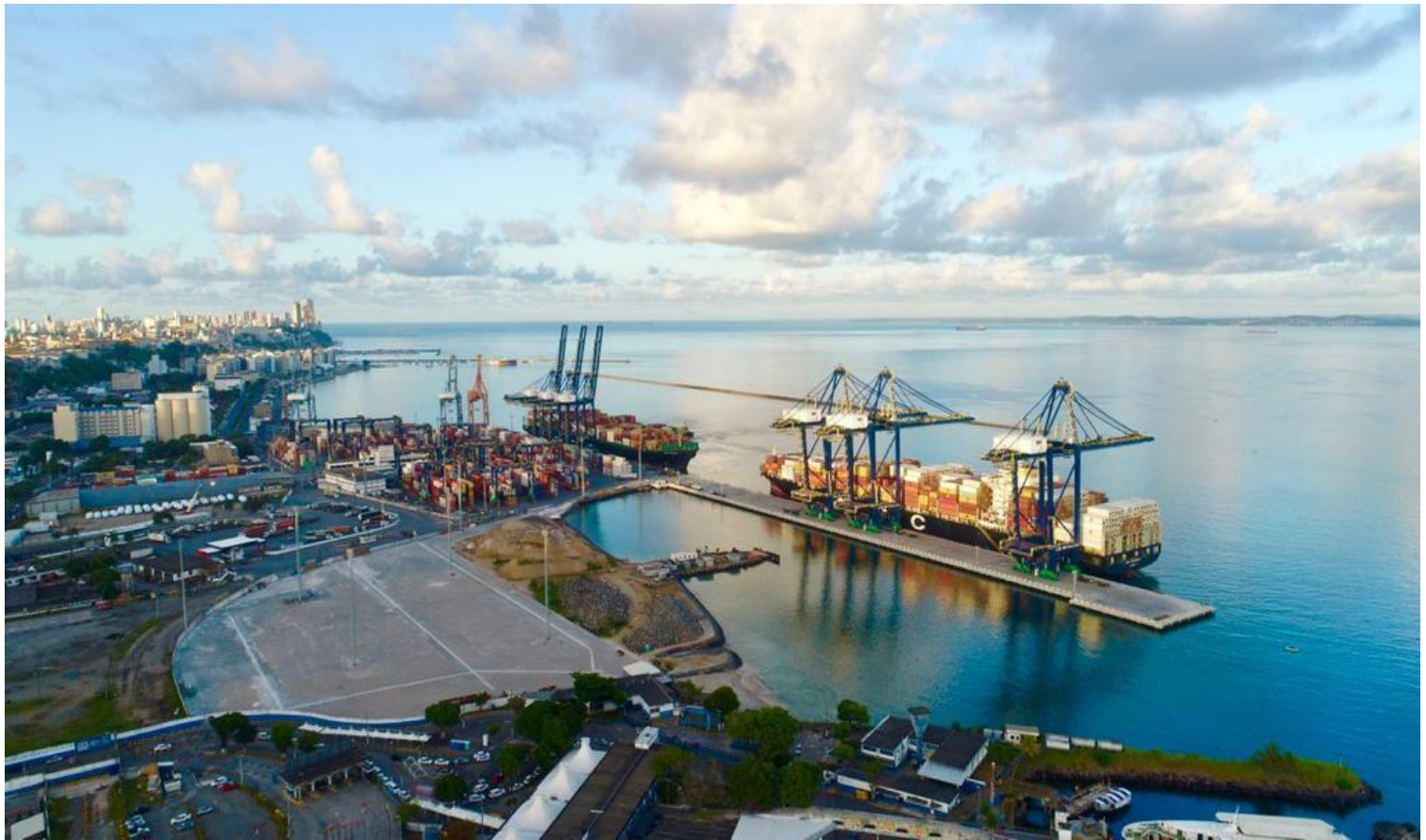
EBITDA increased to US\$0.1 million due to dry-dockings. During the quarter our shipyard undertook seven tugboat dry-dockings, including completion of two for Wilson Sons and another for a third party.

The shipyard orderbook as of 31 March 2021 consisted of fifteen dry-docking operations and two tugboat constructions for Wilson Sons. One of these newbuilds has financing agreed with the BNDES and the other will utilize resources approved in November 2020 by the Merchant Marine Fund (FMM) for a series of six new 80-tonne tugboats, to be delivered between 2022 and 2024.

Coronavirus outbreak ("COVID-19")

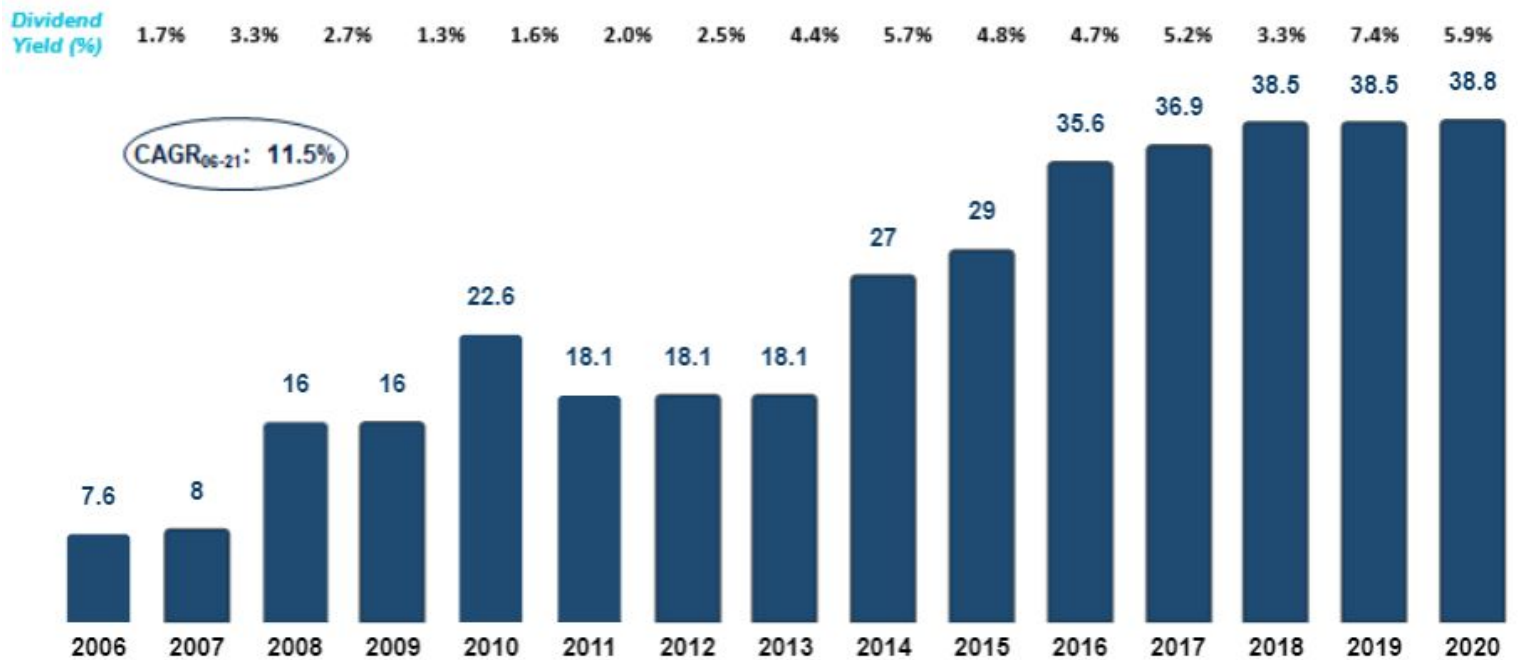
Wilson Sons provides port and maritime logistics services which is classified as essential activities by the Brazilian government under Decree No. 10.282/2020, limiting the negative effects of COVID-19 on the company's results up to this time. The company does not predict any material impact on its long-term performance as the global economy is expected to gradually recover in the coming years.

SALVADOR EXPANSION: THE PAVING OF AN EXISTING BACKYARD AREA WAS COMPLETED IN MARCH



DIVIDENDS PAID (US\$M)

Distribution to Shareholders - Dividend Policy Target of 50% of Net Profit



Wilson Sons Financial Highlights – US\$

| Net Revenues | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 4Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 33.7 | 37.1 | (9.1) | 32.3 | 4.4 | 33.7 | 37.1 | (9.1) |
| Offshore Support Bases | 1.5 | 2.3 | (36.7) | 1.5 | (3.5) | 1.5 | 2.3 | (36.7) |
| Logistics | 7.8 | 8.1 | (3.4) | 6.7 | 17.4 | 7.8 | 8.1 | (3.4) |
| Towage | 45.0 | 40.8 | 10.2 | 47.2 | (4.7) | 45.0 | 40.8 | 10.2 |
| Shipping Agency | 2.1 | 2.1 | (1.3) | 2.1 | (2.5) | 2.1 | 2.1 | (1.3) |
| Shipyards | 2.5 | 0.7 | 269.1 | 0.6 | 279.2 | 2.5 | 0.7 | 269.1 |
| Corporate | 0.0 | 0.0 | n.a. | (0.0) | n.a. | 0.0 | 0.0 | n.a. |
| Net Revenues (IFRS) | 92.5 | 91.1 | 1.5 | 90.5 | 2.2 | 92.5 | 91.1 | 1.5 |
| Offshore Support Vessels ¹ | 14.8 | 16.1 | (8.1) | 15.5 | (5.0) | 14.8 | 16.1 | (8.1) |
| Net Revenues (Pro Forma) | 107.3 | 107.2 | 0.1 | 106.0 | 1.2 | 107.3 | 107.2 | 0.1 |

| EBITDA | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 4Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 20.5 | 19.9 | 3.2 | 16.9 | 21.5 | 20.5 | 19.9 | 3.2 |
| Offshore Support Bases | (0.2) | (0.3) | 36.7 | 0.1 | n.a. | (0.2) | (0.3) | 36.7 |
| Logistics | 1.9 | 1.0 | 80.6 | 0.6 | 218.8 | 1.9 | 1.0 | 80.6 |
| Towage | 23.9 | 19.6 | 21.7 | 20.4 | 16.7 | 23.9 | 19.6 | 21.7 |
| Shipping Agency | 0.7 | 0.0 | n.a. | 0.7 | (3.8) | 0.7 | 0.0 | n.a. |
| Shipyards | 0.1 | (0.2) | n.a. | (2.7) | n.a. | 0.1 | (0.2) | n.a. |
| Corporate | (3.3) | (4.0) | 17.4 | (5.3) | 38.1 | (3.3) | (4.0) | 17.4 |
| EBITDA (IFRS) | 43.6 | 36.1 | 20.8 | 30.7 | 41.8 | 43.6 | 36.1 | 20.8 |
| Offshore Support Vessels ¹ | 6.5 | 8.5 | (23.6) | 7.6 | (14.8) | 6.5 | 8.5 | (23.6) |
| EBITDA (Pro Forma) | 50.1 | 44.6 | 12.3 | 38.4 | 30.6 | 50.1 | 44.6 | 12.3 |

| EBIT | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 4Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 15.3 | 14.6 | 5.2 | 12.1 | 26.3 | 15.3 | 14.6 | 5.2 |
| Offshore Support Bases | (0.8) | (1.1) | 23.8 | (0.5) | (66.4) | (0.8) | (1.1) | 23.8 |
| Logistics | 1.1 | 0.1 | 1,273.6 | (0.2) | n.a. | 1.1 | 0.1 | 1,273.6 |
| Towage | 15.9 | 11.7 | 36.7 | 12.4 | 28.3 | 15.9 | 11.7 | 36.7 |
| Shipping Agency | 0.6 | (0.1) | n.a. | 0.7 | (4.6) | 0.6 | (0.1) | n.a. |
| Shipyards | (0.3) | (0.8) | 59.6 | (3.2) | 90.1 | (0.3) | (0.8) | 59.6 |
| Corporate | (3.8) | (4.5) | 15.6 | (5.8) | 34.7 | (3.8) | (4.5) | 15.6 |
| EBIT (IFRS) | 28.1 | 19.9 | 41.1 | 15.6 | 80.6 | 28.1 | 19.9 | 41.1 |
| Offshore Support Vessels ¹ | (0.8) | 2.0 | n.a. | 1.0 | n.a. | (0.8) | 2.0 | n.a. |
| EBIT (Pro Forma) | 22.8 | 21.9 | 4.3 | 16.6 | 37.7 | 22.8 | 21.9 | 4.3 |

| CAPEX | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------|---------------|
| (US\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 4Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 2.8 | 12.9 | (78.5) | 6.0 | (53.9) | 2.8 | 12.9 | (78.5) |
| Offshore Support Bases | 0.2 | 0.1 | 259.2 | 0.1 | 117.5 | 0.2 | 0.1 | 259.2 |
| Logistics | 0.0 | 0.0 | n.a. | 0.1 | (79.7) | 0.0 | 0.0 | n.a. |
| Towage | 3.5 | 2.3 | 55.8 | 5.9 | (40.1) | 3.5 | 2.3 | 55.8 |
| Shipping Agency | 0.0 | 0.1 | (87.4) | 0.0 | n.a. | 0.0 | 0.1 | (87.4) |
| Shipyards | 0.1 | 0.0 | n.a. | 0.7 | (90.9) | 0.1 | 0.0 | n.a. |
| Corporate | 0.0 | 0.7 | (97.1) | 0.1 | (81.0) | 0.0 | 0.7 | (97.1) |
| CAPEX (IFRS) | 6.6 | 16.1 | (58.8) | 12.8 | (48.4) | 6.6 | 16.1 | (58.8) |
| Offshore Support Vessels ¹ | 1.5 | 1.0 | 54.4 | 4.7 | (67.6) | 1.5 | 1.0 | 54.4 |
| CAPEX (Pro Forma) | 8.1 | 17.1 | (52.3) | 17.5 | (53.5) | 8.1 | 17.1 | (52.3) |

1. Corresponds to 50% of results from the Offshore Support Vessel joint venture and intercompany results, namely Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Financial Highlights – R\$

| Net Revenues | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| (R\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 4Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 184.8 | 165.3 | 11.8 | 174.4 | 5.9 | 184.8 | 165.3 | 11.8 |
| Offshore Support Bases | 8.1 | 10.3 | (22.0) | 8.2 | (1.9) | 8.1 | 10.3 | (22.0) |
| Logistics | 42.7 | 35.9 | 19.2 | 35.8 | 19.3 | 42.7 | 35.9 | 19.2 |
| Towage | 246.5 | 182.5 | 35.1 | 254.4 | (3.1) | 246.5 | 182.5 | 35.1 |
| Shipping Agency | 11.4 | 9.4 | 21.0 | 11.5 | (0.9) | 11.4 | 9.4 | 21.0 |
| Shipyards | 13.6 | 3.0 | 361.4 | 3.5 | 294.6 | 13.6 | 3.0 | 361.4 |
| Corporate | 0.0 | 0.0 | n.a. | (0.0) | n.a. | 0.0 | 0.0 | n.a. |
| Net Revenues (IFRS) | 507.1 | 406.4 | 24.8 | 487.7 | 4.0 | 507.1 | 406.4 | 24.8 |
| Offshore Support Vessels ¹ | 80.8 | 71.8 | 12.6 | 83.6 | (3.4) | 80.8 | 71.8 | 12.6 |
| Net Revenues (Pro Forma) | 587.9 | 478.2 | 22.9 | 571.4 | 2.9 | 587.9 | 478.2 | 22.9 |

| EBITDA | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| (R\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 4Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 112.6 | 88.7 | 26.9 | 91.2 | 23.4 | 112.6 | 88.7 | 26.9 |
| Offshore Support Bases | (1.1) | (1.5) | 22.9 | 0.6 | n.a. | (1.1) | (1.5) | 22.9 |
| Logistics | 10.2 | 4.4 | 129.1 | 3.3 | 212.4 | 10.2 | 4.4 | 129.1 |
| Towage | 130.8 | 87.9 | 48.8 | 110.9 | 18.0 | 130.8 | 87.9 | 48.8 |
| Shipping Agency | 3.9 | 0.1 | 3,047.9 | 4.0 | (2.2) | 3.9 | 0.1 | 3,047.9 |
| Shipyards | 0.8 | (0.8) | n.a. | (14.3) | n.a. | 0.8 | (0.8) | n.a. |
| Corporate | (17.9) | (18.0) | 0.6 | (28.3) | 36.6 | (17.9) | (18.0) | 0.6 |
| EBITDA (IFRS) | 239.2 | 161.0 | 48.6 | 167.2 | 43.0 | 239.2 | 161.0 | 48.6 |
| Offshore Support Vessels ¹ | 35.7 | 38.0 | (6.1) | 41.2 | (13.3) | 35.7 | 38.0 | (6.1) |
| EBITDA (Pro Forma) | 274.9 | 199.0 | 38.1 | 208.4 | 31.9 | 274.9 | 199.0 | 38.1 |

| EBIT | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| (R\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 4Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 84.1 | 65.1 | 29.2 | 65.7 | 28.0 | 84.1 | 65.1 | 29.2 |
| Offshore Support Bases | (4.5) | (4.8) | 6.3 | (2.8) | (64.6) | (4.5) | (4.8) | 6.3 |
| Logistics | 6.1 | 0.2 | 2,486.3 | (0.9) | n.a. | 6.1 | 0.2 | 2,486.3 |
| Towage | 87.5 | 52.6 | 66.5 | 67.6 | 29.5 | 87.5 | 52.6 | 66.5 |
| Shipping Agency | 3.5 | (0.3) | n.a. | 3.6 | (2.9) | 3.5 | (0.3) | n.a. |
| Shipyards | (1.8) | (3.6) | 51.0 | (17.0) | 89.6 | (1.8) | (3.6) | 51.0 |
| Corporate | (20.6) | (20.2) | (1.8) | (30.8) | 33.3 | (20.6) | (20.2) | (1.8) |
| EBIT (IFRS) | 154.2 | 88.9 | 73.4 | 85.4 | 80.6 | 154.2 | 88.9 | 73.4 |
| Offshore Support Vessels ¹ | (4.5) | 9.2 | n.a. | 5.7 | n.a. | (4.5) | 9.2 | n.a. |
| EBIT (Pro Forma) | 145.3 | 98.2 | 48.0 | 91.1 | 59.4 | 145.3 | 98.2 | 48.0 |

| CAPEX | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------|---------------|
| (R\$ million) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 4Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
| Container Terminals | 13.8 | 57.4 | (76.0) | 32.6 | (57.7) | 13.8 | 57.4 | (76.0) |
| Offshore Support Bases | 1.3 | 0.3 | 341.9 | 0.6 | 121.1 | 1.3 | 0.3 | 341.9 |
| Logistics | 0.1 | 0.1 | (50.4) | 0.3 | (79.2) | 0.1 | 0.1 | (50.4) |
| Towage | 19.7 | 10.0 | 97.1 | 31.2 | (36.9) | 19.7 | 10.0 | 97.1 |
| Shipping Agency | 0.1 | 0.5 | (83.6) | 0.2 | (40.9) | 0.1 | 0.5 | (83.6) |
| Shipyards | 0.3 | 0.2 | 107.2 | 3.8 | (90.9) | 0.3 | 0.2 | 107.2 |
| Corporate | 0.1 | 2.9 | (96.2) | 0.6 | (80.3) | 0.1 | 2.9 | (96.2) |
| CAPEX (IFRS) | 35.3 | 71.4 | (50.5) | 69.2 | (48.9) | 35.3 | 71.4 | (50.5) |
| Offshore Support Vessels ¹ | 9.2 | 4.3 | 113.4 | 24.8 | (63.0) | 9.2 | 4.3 | 113.4 |
| CAPEX (Pro Forma) | 44.5 | 75.7 | (41.2) | 94.0 | (52.6) | 44.5 | 75.7 | (41.2) |

1. Corresponds to 50% of results from the Offshore Support Vessel joint venture and intercompany results, namely Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Operational Highlights

| Container Terminals ('000 TEU) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Rio Grande Terminal | | | | | | |
| Gateway (Full) | 88.3 | 84.4 | 4.6 | 88.3 | 84.4 | 4.6 |
| Exports | 55.2 | 53.4 | 3.4 | 55.2 | 53.4 | 3.4 |
| Imports | 22.5 | 19.6 | 14.7 | 22.5 | 19.6 | 14.7 |
| Cabotage | 10.6 | 11.5 | -7.6 | 10.6 | 11.5 | -7.6 |
| Inland Navigation (Full) | 5.7 | 6.3 | -8.9 | 5.7 | 6.3 | -8.9 |
| Transshipment & Shifting (Full + Empty) ¹ | 18.7 | 13.7 | 35.8 | 18.7 | 13.7 | 35.8 |
| Empty (total, except transshipment) | 55.5 | 52.2 | 6.3 | 55.5 | 52.2 | 6.3 |
| Total Rio Grande | 168.2 | 156.6 | 7.4 | 168.2 | 156.6 | 7.4 |
| Salvador Terminal | | | | | | |
| Gateway (Full) | 61.8 | 58.9 | 4.9 | 61.8 | 58.9 | 4.9 |
| Export | 19.9 | 24.5 | -18.8 | 19.9 | 24.5 | -18.8 |
| Import | 22.2 | 17.8 | 24.8 | 22.2 | 17.8 | 24.8 |
| Cabotage | 19.7 | 16.6 | 18.5 | 19.7 | 16.6 | 18.5 |
| Transshipment & Shifting (Full + Empty) ¹ | 14.9 | 13.2 | 13.3 | 14.9 | 13.2 | 13.3 |
| Empty (total, except transshipment) | 13.1 | 15.2 | -13.8 | 13.1 | 15.2 | -13.8 |
| Total Salvador | 89.8 | 87.2 | 2.9 | 89.8 | 87.2 | 2.9 |
| Total Gateway (Full) | 150.0 | 143.3 | 4.7 | 150.0 | 143.3 | 4.7 |
| Total Exports | 75.1 | 77.9 | -3.6 | 75.1 | 77.9 | -3.6 |
| Total Imports | 44.7 | 37.4 | 19.5 | 44.7 | 37.4 | 19.5 |
| Total Cabotage | 30.3 | 28.1 | 7.8 | 30.3 | 28.1 | 7.8 |
| Total Transshipment & Shifting (Full + Empty) ¹ | 33.6 | 26.9 | 24.8 | 33.6 | 26.9 | 24.8 |
| Grand Total (Full) | 189.3 | 176.5 | 7.3 | 189.3 | 176.5 | 7.3 |
| Grand Total (Empty) | 68.6 | 67.4 | 1.8 | 68.6 | 67.4 | 1.8 |
| Grand Total | 257.9 | 243.9 | 5.7 | 257.9 | 243.9 | 5.7 |

1. Transshipment & Shifting considers full and empty volumes, as there is no difference financially or operationally.

| Towage | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|---------------------------------|--------|--------|-------|--------|--------|-------|
| Harbour Manoeuvres (#) | 13,204 | 12,540 | 5.3 | 13,204 | 12,540 | 5.3 |
| Avg. DWT Attended ('000 tonnes) | 88.3 | 75.5 | 17.0 | 88.3 | 75.5 | 17.0 |

| Offshore Support Vessels ¹ | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Own OSV Fleet, end of period (#) | 23 | 23 | 0.0 | 23 | 23 | 0.0 |
| Operating Days (#) | 1,247 | 1,327 | -6.0 | 1,247 | 1,327 | -6.0 |

1. Considers the total volume from the Offshore Support Vessel joint venture, namely Wilson Sons Ultratug Offshore.

| Offshore Support Bases | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) | 1Q21 | 1Q20 | Δ (%) |
|------------------------|------|------|-------|------|------|-------|
| Vessel Turnarounds (#) | 122 | 173 | -29.5 | 122 | 173 | -29.5 |

WILSON SONS LIMITED

Condensed consolidated interim statements of profit or loss and other comprehensive income
For the three-month period ended 31 March 2021 and 2020
(Amounts expressed in thousands of U.S. Dollars and Brazilian Reals, unless otherwise noted)

| | 31/03/2021 | 31/03/2020 | 31/03/2021 | 31/03/2020 |
|--|------------|------------|------------|------------|
| | US\$ | US\$ | R\$ | R\$ |
| Revenues | 92,525 | 91,121 | 507,069 | 406,389 |
| Raw materials and consumables used | (5,684) | (5,252) | (31,383) | (23,361) |
| Employee charge and benefits expense | (24,995) | (30,521) | (136,681) | (135,880) |
| Amortisation of right-of-use assets | (2,828) | (2,724) | (15,464) | (12,104) |
| Depreciation and amortisation expenses | (12,677) | (13,461) | (69,466) | (59,921) |
| Service costs and rentals | (14,708) | (14,437) | (80,519) | (64,417) |
| Energy, water and communication | (2,490) | (2,947) | (13,662) | (13,285) |
| Insurance | (850) | (670) | (4,647) | (3,015) |
| Other operating revenues (expenses) | (134) | (1,354) | (666) | (6,108) |
| Impairment loss | - | 4 | - | 21 |
| Profit (loss) on disposal of property, plant and equipment | (65) | 151 | (334) | 625 |
| Results from operating activities | 28,094 | 19,910 | 154,247 | 88,944 |
| Share of result of joint ventures | (1,460) | (4,082) | (8,124) | (18,840) |
| Finance income | 451 | 4,922 | 2,423 | 22,405 |
| Finance costs | (4,196) | (2,328) | (22,967) | (10,357) |
| Interest on lease liabilities | (3,079) | (3,490) | (16,841) | (15,544) |
| Exchange gain (loss) on translation | (5,610) | (13,206) | (30,587) | (60,027) |
| Income before tax | 14,200 | 1,726 | 78,151 | 6,581 |
| Income tax expense | (9,560) | (9,505) | (52,407) | (41,472) |
| Income for the year | 4,640 | (7,779) | 25,744 | (34,891) |
| Income for the year attributable to: | | | | |
| Owners of the Company | 4,336 | (7,985) | 24,065 | (35,805) |
| Non-controlling interests | 304 | 206 | 1,679 | 914 |
| | 4,640 | (7,779) | 25,744 | (34,891) |
| Other comprehensive income | | | | |
| Items that will never affect profit or loss | | | | |
| Exchange differences on translation | (8,994) | (50,723) | 165,528 | 314,589 |
| Items that are or may be reclassified to profit or loss | | | | |
| Effective portion of changes in fair value of cash flow hedges | 43 | (179) | (201) | (931) |
| Total comprehensive income (loss) for the period | (4,311) | (58,681) | 191,071 | 278,767 |
| Total comprehensive income for the period attributable to: | | | | |
| Owners of the Company | (4,588) | (58,717) | 189,392 | 277,853 |
| Non-controlling interests | 277 | 36 | 1,679 | 914 |
| | (4,311) | (58,681) | 191,071 | 278,767 |
| Earnings per share | | | | |
| Basic (cents per share) | 6.03c | (11.16c) | 33.46c | (50.03c) |
| Diluted (cents per share) | 5.86c | (10.80c) | 32.54c | (48.41c) |

WILSON SONS LIMITED

Condensed consolidated interim statements of financial position
 For the three-month period ended 31 March 2021 and 2020
 (Amounts expressed in thousands of U.S. Dollars and Brazilian Reals, unless otherwise noted)

| | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
|---|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | US\$ | US\$ | R\$ | R\$ |
| Assets | | | | |
| Non-current assets | | | | |
| Goodwill | 13,229 | 13,429 | 75,370 | 69,786 |
| Other intangible assets | 15,922 | 16,967 | 90,712 | 88,172 |
| Right-of-use assets | 143,746 | 149,278 | 818,964 | 775,753 |
| Property, plant and equipment | 555,992 | 579,138 | 3,167,653 | 3,009,606 |
| Deferred tax assets | 21,967 | 29,716 | 125,155 | 154,425 |
| Investment in joint ventures | 24,767 | 26,185 | 141,107 | 136,076 |
| Intergroup loans | 30,544 | 30,460 | 174,019 | 158,289 |
| Recoverable taxes | 5,417 | 11,006 | 30,862 | 57,195 |
| Escrow deposits | 3,969 | 4,905 | 22,614 | 25,489 |
| Other trade receivables | 2 | 9 | 10 | 46 |
| Total non-current assets | 815,555 | 861,093 | 4,646,466 | 4,474,837 |
| Current assets | | | | |
| Inventories | 11,401 | 11,764 | 64,955 | 61,134 |
| Operational trade receivables | 51,805 | 38,767 | 295,148 | 201,461 |
| Other trade receivables | 7,688 | 6,944 | 43,801 | 36,087 |
| Recoverable taxes | 23,638 | 22,479 | 134,675 | 116,815 |
| Short-term investments | 0 | 39,590 | 0 | 205,735 |
| Cash and cash equivalents | 80,538 | 58,737 | 458,849 | 305,241 |
| Total current assets | 175,070 | 178,281 | 997,428 | 926,473 |
| Total assets | 990,625 | 1,039,374 | 5,643,894 | 5,401,310 |
| Equity and liabilities | | | | |
| Share capital | | | | |
| Share capital | 9,991 | 9,971 | 27,213 | 27,099 |
| Capital reserves | 94,976 | 93,932 | 213,418 | 207,681 |
| Profit reserve and derivatives | 1,874 | 1,828 | 2,375 | 2,976 |
| Share Options | 14,032 | 14,000 | 34,543 | 34,443 |
| Retained earnings | 479,266 | 474,933 | 1,083,098 | 1,058,633 |
| Translation reserve | (173,691) | (164,724) | 1,068,960 | 903,432 |
| Equity attributable to owners of the Company | 426,448 | 429,940 | 2,429,607 | 2,234,264 |
| Non-controlling interests | 359 | 330 | 2,048 | 1,715 |
| Total equity | 426,807 | 430,270 | 2,431,655 | 2,235,979 |
| Non-current liabilities | | | | |
| Bank loans | 269,757 | 283,989 | 1,536,887 | 1,475,806 |
| Deferred tax liabilities | 46,832 | 50,987 | 266,816 | 264,964 |
| Post-employment benefits | 1,511 | 1,641 | 8,611 | 8,526 |
| Provisions for tax, labour and civil risks | 8,302 | 9,560 | 47,299 | 49,680 |
| Lease liabilities | 132,814 | 139,702 | 756,681 | 725,989 |
| Total non-current liabilities | 459,216 | 485,879 | 2,616,294 | 2,524,965 |
| Current liabilities | | | | |
| Bank loans | 38,771 | 58,672 | 220,890 | 304,901 |
| Salaries, provisions and social contribution | 16,995 | 16,516 | 96,824 | 85,829 |
| Operational trade payables | 16,489 | 16,830 | 93,943 | 87,460 |
| Taxes payable | 6,063 | 6,232 | 34,542 | 32,386 |
| Other trade payables | 6,472 | 6,669 | 36,873 | 34,658 |
| Current tax liabilities | 913 | 114 | 5,202 | 594 |
| Lease liabilities | 18,899 | 18,192 | 107,671 | 94,538 |
| Total current liabilities | 104,602 | 123,225 | 595,945 | 640,366 |
| Total liabilities | 563,818 | 609,104 | 3,212,239 | 3,165,331 |
| Total equity and liabilities | 990,625 | 1,039,374 | 5,643,894 | 5,401,310 |

WILSON SONS LIMITED

Condensed consolidated interim statements of cash flows

For the three-month period ended 31 March 2021 and 2020

(Amounts expressed in thousands of U.S. Dollars and Brazilian Reais, unless otherwise noted)

| | 31/03/2021 | 31/03/2020 | 31/03/2021 | 31/03/2020 |
|---|------------|------------|------------|------------|
| | US\$ | US\$ | R\$ | R\$ |
| Net cash generated by operating activities | 24,355 | 44,020 | 132,848 | 197,070 |
| Cash flow from investing activities | | | | |
| Interest received | 412 | 470 | 2,269 | 2,071 |
| Proceeds on disposal of property, plant and equipment | 17 | 82 | 156 | 344 |
| Purchases of property, plant and equipment | (6,449) | (14,631) | (35,631) | (65,229) |
| Other intangible assets | (176) | (313) | (980) | (1,309) |
| Short-term investment | 39,590 | 14,077 | 217,084 | 62,863 |
| Shares of companies | (1,127) | - | (5,683) | - |
| Net cash used in investing activities | 32,267 | (315) | 177,215 | (1,260) |
| Cash flow from financing activities | | | | |
| Capital increase by issuance of new shares under Employee Share Option Plan | 1,064 | 2,304 | 5,851 | 9,369 |
| Capital increase - non controlling interest | 30 | - | 154 | - |
| Dividends paid - non controlling interest | (278) | - | (1,500) | - |
| Repayments of borrowings | (25,408) | (11,086) | (143,600) | (48,335) |
| Repayments of leases obligations | (1,947) | (1,572) | (10,649) | (7,037) |
| New borrowings obtained | - | 22,808 | - | 117,915 |
| Net cash generated by (used in) financing activities | (26,539) | 12,454 | (149,744) | 71,912 |
| Net increase in cash and cash equivalents | 30,083 | 56,159 | 160,379 | 267,722 |
| Cash and cash equivalents at the beginning of the period | 58,737 | 63,647 | 305,241 | 256,542 |
| Effect of foreign exchange rate changes | (8,282) | (23,002) | (6,771) | (21,009) |
| Cash and cash equivalents at the end of the period | 80,538 | 96,804 | 458,849 | 503,255 |